ANNO LV NUMERO 294 — TERÇA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 20 de dezembro.

Acaba de encerrar se a sessão ordinaria do parlamento.

— Todos os membros do gabinete pediram demissão.

LONDRES, 21 de dezembro.

— As ultimas noticias do Afghanistan, aqui recebidas, dizem que a insurreição de diversas tribus paralysa o proseguimento das operações, executadas pelo exercito inglez auxiliar, no proposito de libertar a cidade de Cabul, e soccorrer as forças ahi existentes.

Pernambuco, 22 de dezembro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1879

Alfredo Alves da Silva Freire. — Sim, pagos os fóros vencidos e os direitos ficaes.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Benvinda, escrava. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited. — Informe o Sr. director da companhia de Beberibe.

Delfino Martins de Araujo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pereira da Cunha. —Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

João Rodrigues de Souza.—Nada ha que deferir, visto não ser responsavel a fazenda por transacções particulares.

José de Faria Maciel.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Luiz Francelino Martins Ribeiro. — Deferido com o officio de hoje ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Professor Luiz Marques Vieira.—Indeferido, por não haver sido observada a disposição do art. 117 do regulamento de 7 de abril ultimo.

Valentim Auxence Ferreira. — Os documentos a que allude o supplicante, acham-se na secretaria de estado dos negocios da justiça.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,966 —Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20 do corrente, Manoel Francisco dos Santos, preso em flagrante, por crime de furto.

No dia 21, á ordem do subdelegado do Recife, Heliodora Maxima da Penha, por crime de ferimentos; Benedicto Francisco dos Santos, por crime de furto, Seferiano Americo de Torres Bandeira, Antonio Norberto Machado e Caetano Pereira Dias, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco, escravo de Mauricio José de Torres Temporal, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Gonçalo Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 14 deste mez, no lugar Serra Velha do termo de Bom Conselho, Francisco Alves aggredio e ferio gravemente com duas facadas a Manoel Ferreira Trindade. Contra o delinquente, que logrou evadir-se, fez-se o competente inquerito.

Pelas 5 horas da tarde do dia 19, no districto de S. Lourenço da Matta, o criminoso José Felippe dos Santos, conhecido por José de Antão, travando lucta com Manoel Estevão Feitoza, foi por este gravemente ferido. O delinquente logrou evadir-se, e contra o mesmo procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

OS CAVALLOS.—O GAUCHO. OS BOIS.—OS SALADEROS.—O TÉRMINO DE UMA REVOLUÇÃO.

Montevidéo, 8 de dezembro de 1874.

Se, entre os meios por demais primitivos e precipitados, usados n'uma estancia, para domar os cavallos, e os criteriozos e sabios preceitos aconselhados pelo escudeiro de Pluvivel no seu *Manège Royal*, ha uma distancia immensa, tambem cumpre não perder de vista que, no *pampa*, o fim unico que se tem em mira é domar rapida e summariamente animaes quasi selvagens, que, desde que nascem, vivem na mais plena liberdade em espaços immensos, animaes que nunca tiveram relações com o homem se não para o fim de serem marcados, facto que lhes deixa uma recordação duradoura e penosa.

Foi, sem duvida, ainda ressentido dos máos tratos de que fora victima, que um cavallo novo, apanhado no laço em nossa presença, opôz serias difficuldades á se deixar lançar por terra. Conseguido isso, e estando o animal bem amarrado, foi-lhe posto um cabresto, e com um trabalho immenso foi elle amarrado á um poste bastante forte por meio de uma corda rija. Durante um dia inteiro o pôtro, sem beber nem comer, foi abandonado á suas reflexões; ao cabo de algumas horas elle deixou de escoucear e de empregar esforços vãos para se desprender.

No dia seguinte, o *domador* approximou-se do cavallo, que de novo estava em guarda, e tentou pôr lhe a sella, operação muito difficil e delicada, por que a sella usada no paiz se compõe de diversas mantas e correias superpostas. Como o principal, em taes casos, é evitar o mais possivel os couces atirados pelo pôtro com todo o vigor de seus 4 annos, é-se obrigado á guardar uma certa distancia do animal e d'ahi á atirar-lhe ao dorso correias e mantas, aproveitando os instantes favoraveis para apertar as primeiras.

Quando tudo se achou sufficientemente apertado, o homem pôz na bocca do cavallo um freio grosseiro e pesado, mas ou menos bem ligado, tirou as peias, saltou sobre o animal, e soltou a redea. Começou então uma serie de escouceamentos prodigiosos e de saltos vertiginosos, em que o animal, corcoveando, pinoteando e estacando de subito, fez-se de valentão do modo mais desiquilibrante possivel. O gaucho, porem, bem fixado á sella, não era homem que se deixasse desmontar por tão pouco. Vendo que eram inuteis os seus esforços, o cavallo mudou de systema, e atirou-se aos plainos n'uma carreira selvagem, que o cavalleiro não podia moderar. Um outro homem, galopando á seu lado, conseguia entretanto dirigir essa carreira tresloucada, impelindo com o seu proprio cavallo o do *domador* na direcção que lhe queria dar. Toda a habilidade deste ultimo consiste em não se deixar desmontar, e isto só acontece se o cavallo acaba por cahir. Neste caso, porem, elle cahe de pé, a então por meio do chicote ou peia chama-o elle ao cumprimento do seu dever.

Ao cabo de alguns dias desse exercicio, repetido pela manhã e á tarde, o animal em geral fica domado e pode ser empregado nos trabalhos da estancia. Sómente os cavallos castrados são assim ensinados; por quanto, no Prata, nem as eguaes nem os garanhões servem para a montaria, e estes ultimos são destinados á reproducção, sendo que o excedente dos lotes vai para o matadouro, de onde passa para o commercio transformado em pêles, gracha, ossos, cascos e crinas.

A raça cavallar, andalusa de origem, e introduzida pelos hespanhoes, como que degenerou, quanto ás formas, no sólo da America; mas, em contraposição, adquirio qualidades de resistencia á fatiga dignas sem duvida de tornal-a apreciavel para diversos uzos na Europa. Alem disso, o modo como essa raça se desenvolveu no *pampa*, os poucos cuidados que exige a sua criação, os baixos preços por que são cotados os cavallos e o pequeno valor das eguas, me parecem outras tantas vantagens credoras de fixar a attenção dos especuladores. Actualmente, distante dos centros, uma egua vale apenas cerca de vinte francos (8$000), e um cavallo de qualidade e ensinado se vende pelo preço de 50 á 80 francos (de 20$ á 32$). E' verdade que o emprego dos cavallos nas cidades, tanto para carros, como nos tramways, fez subir os peços desses animaes, naquellas praças, até 400 francos (160$000); mas, nestes casos, trata-se de animaes excepcionaes, de uma molde superior, e, na maioria dos casos, dos productos dos garanhões vindos da Europa. Não é, pois, tomar uma media muito pequena avaliar em cerca de 200 francos (80$000) o preço de um bom cavallo do *pampa* entregue no porto de embarque.

Bem sei que as objecções erguidas hoje contra a importação dos cavallos na Europa são multiplas, e que sobretudo aquelles animaes do *pampa* são reputados muito pequenos, e, o mais das vezes, selvagens, dous serios inconvenientes para a remonta dos exercitos. Cumpre, porem, attender á que a raça é susceptivel de aperfeiçoamentos, do que são provas os grandes cavallos que circulam em Buenos-Ayres e os que alguns criadores apresentam para as corridas.

Porque razão, portanto, um capitalista experiente não ha de fazer um ensaio á um ponto qualquer do territorio do Prata? Pouco importará que sua criação tenha que fazer viagens de 100 a 200 leguas para ir ter aos portos de embarque, porque os lotes de bois fazem taes viagens sem inconveniente sério. Experimentando uma criação de cavallos com a introducção paulatina do sangue das boas raças francezas ou inglezas, occupando-se com mais cuidado do seu ensinamento e domagem, e evitando a marca nas coixas do animal, porque razão não ha de conseguir bons resultados quem se dedicar á uma tal tentativa? Póde-se ainda objectar com a carestia dos transportes; mas esta razão não me parece absolutamente séria em face dos navios que, vindos da Europa, todos os mezes, carregados com immigrantes, regressam com os tombadilhos inteiramente vasios.

Ainda supondo que cada potro de 4 á 5 annos, destinado á ser exportado, vale 200 francos (80$000), quantia assas elevada, e, por outro lado, avaliando na mesma somma as despezas de transporte, o que é fóra de toda proporcionalidade; ainda assim, digo, os beneficios serão sufficientemente remuneradores e tanto mais certos quanto melhores forem as condições dos animaes que se conseguir apresentar, especialmente para o serviço do exercito em relação ao tamanho, e mais ainda as qualidades de resistencia á fadiga e de sobriedade extraordinaria, que caracterisam os cavallos do pampa.

Diante dos preços elevados por que se acham os cavallos na Europa, não me parece duvidoso que aquella especulação mui brevemente se faça em longa escala. Entretanto ha uma sombra neste quadro: é a situação pouco equilibrada da politica nos estados do Prata. Sempre que sobrevier uma revolução, as primeiras victimas serão infallivelmente os criadores de cavallos, porque não se fará esperar em suas estancias os bandos armados, legal ou illegalmente, para fazerem razias de tres quartas partes dos respectivos lotes de animaes.

No pampa, o cavallo, por assim dizer constitue parte integrante do *gaucho*, pois se se encontra muitas vezes cavallos desmontados, em contraposição nunca se encontra homens á pé. Para ir á uma estacada proxima de casa, para conduzir qualquer instrumento de trabalho, ainda mesmo á distancia de 100 metros da habitação, é indispensavel ao gaucho esse inseparavel companheiro. Trate-se embora de um pequeno esforço, da mais diminuta tracção, o gaucho não se serve dos braços, porém sim e invariavelmente do arção da sella ou do laço que ahi se acha. Queira elle transportar á estancia um carneiro ou mesmo um pequeno bezerro; seja-lhe preciso manobrar a nóra para elevar agua do poço á altura do sólo; é ainda o cavallo que fará o trabalho tanto para conduzir o fardo, como para puchar a corda da nóra. Não se póde portanto tratar do cavallo, sem ao mesmo tempo descrever o *gaucho.*

Antes de tudo, eis o seu trajo de apparato: grande chapéo de abas largas, enterrado na cabeça; em torno do pescoço, um lenço de sêda de côres vivas, e envolvendo o tronco um *poncho*, especie de cobertor, ordinariamente de côr clara, que elle lança por sobre as espaduas, passando a cabeça por uma abertura feita para esse fim. O resto do trajo se compõe de umas calças fôfas, e de botas ou de pedaços de couro com que cobrem os pés, sendo que os saltos das botas ou os calcanhares dos pés são invariavelmente armados com esporas de rosetas de grandes diametros. Os mais ricos adornam com moedas de ouro e prata os arreios dos cavallos e com especialidade o largo cinto que trazem em torno da cintura.

Todos trazem, em volta do busto, as *bolas*, que são uma arma terrivel nas mãos de quem sabe manejal-a. Consiste essa arma em uma trança feita de tiras de couro, com a fórma de um T, e tendo presa á cada extremidade superior uma bala de madeira, e á inferior uma bala de ferro. Para empregal-a, segura-se com a mão direita a extremidade mais pesada, e imprime-se ás *bolas*, por cima da cabeça, um violento movimento de rotação, e atira-se sobre o objecto visado. A trança de couro vai se enrolar com extrema violencia em torno das pernas do homem ou do animal perseguido, e inevitavelmente provoca uma queda. E' facil de comprehender que segurança de olhar e que pratica são necessarias para manobrar convenientemente esse instrumento, estando quem o maneja á cavallo, e este á galope. Em todo caso, as *bolas* são pouco usadas nos trabalhos da estancia, porque a violencia do choque ordinariamente fractura os membros que a trança de couro enlaça volteando.

Os *gauchos*, os verdadeiros habitantes do pampa, são typos interessantes á estudar: são o traço de união entre os civilisados e os selvagens, e servem os primeiros, salvo quando, por conveniencia, passam facilmente para o campo inimigo. Demais, a côr escura e os traços accentuados, entre os quaes sobresahe o nariz muito arqueado, denunciam sua origem indianica, da mesma fórma que o porte elegante e a flexibilidade dos membros accusam a raça hespanhola. No moral, todos elles se assemelham, revelando em excesso uma altivez quasi ridicula e uma vaidade pueril, que, levando-os á se considerarem como seres superiores na creação, instigam-n'os á considerarem os estrangeiros como despresiveis. Ignorantes no mais alto grão, elles resumem toda sciencia e prestigio, toda virtude e merito, na arte de montar a cavallo e de atiçar *o laço.*

Por isso mesmo, desde a idade em que, em toda parte, as crianças começam á andar, o gaucho monta á cavallo. Algumas crianças vi eu esforçarem-se para segurar nas crinas dos cavallos com suas pequeninas mãos; e para montarem elles se servem dos pés, dos punhos e trepam sobre o animal ambicionado como outras sobem ás arvores. Uma vez montado, o rapazinho, segurando na corda que serve de brida, galopa e trabalha como um homem.

Assim imitando os mais velhos na arte de montar á cavallo, a criança não tarda tambem em partilhar as paixões de seus maiores. Os gauchos são essencialmente jogadores, e não é raro ver um desses bons cavalleiros, depois de chegar á uma reunião montado n'um magnifico cavallo, todo coberto de ouro e de prata, regressar algumas horas mais tarde encarapitado n'um rocim sem sella e sem brida, dirigindo o animal por meio de uma simples corda passada na bocca. E elle parte, fumando philosophicamente o seu cigarro, sem se deixar impressionar pela sua desventura. E' que, perdendo a fortuna, o gaucho não perde nem o ar livre, nem o espaço infinito, nem a liberdade; e o mais elle considera como superfluo, que cedo ou tarde póde readquirir!

Pelo mais, os gauchos são crianças grandes, e cumpre tratal-os como taes. Mentirosos e vingativos, elles vingam-se; porém sempre occultando-se de seus inimigos; e, se ao contrario, recebem favores, nunca dizem — obrigado. Quando alguem os despede de seu serviço, deve fazel-o com muita urbanidade, sob pena de ter de supportar cruelmente suas vinganças. Essas naturezas algum tanto selvagens teem ás vezes o seu bocado de romanticas. E' assim que cada rapaz tem a sua *noiva*, que é a deidade pela qual se bate e procura aventuras. O estado de noiva é realmente o unico agradavel na vida das pobres mulheres desta região, porque em geral ellas valem pouco, não tem sociedade, nem prazeres, nem lugar de reunião, e passam a existencia n'uma miseravel condição, servindo como escravas aos homens, que são antes seus senhores do que seus esposos.

Ao passar certo dia, em que ou percorria o plaino, por diante de uma miseravel cabana, de onde partiam os sons de uma viola, e não podendo resistir á curiosidade, apêei-me, atei as pernas do meu cavallo com a *manea*, especie de mochos em forma de 8, e dirigi-me para a habitação á cuja porta, e, segundo o costume do paiz pronunciei o — *Ave-Maria purissima*, ao que me responderam do interior: *Deo gratias*, formula que me autorisava a entrar. O quadro que vi era original: diversos gauchos, acocorados em torno de uma fogueira feita no meio desse antro, bebiam *mate*, duas mulheres, da côr de cobre, mas de traços delicados, atiçavam o fogo ou deitavam agua quente na cabacinha commum, que logo me foi offerecida. Em um recanto, um homem ainda moço tinha nas mãos uma viola que tocava com certa habilidade, acompanhando um canto triste, bastante monotono, porém alguma cousa melodioso. Os homens afastaram-se um pouco para me darem lugar na roda, e offereceram-me como assento uma caveira de boi, sobre a qual estava pregado um couro de carneiro. Aceitei o offerecimento, tanto mais depressa quanto, desprendendo-se da fogueira uma fumaça acre e suffocante, resultante dos ossos animaes calcinados, era-me indispensavel collocar-me o mais baixo possivel, afim de evital-a.

O homem da viola não cessava de cantar, e improvisava uma *decima*, especie de lamento em que eram enumeradas as graças e virtudes de uma rapariga morta na flôr da idade. O estylo era simples, elegante e até ás vezes tocante. Logo depois fui informado de que essa gente acabava de sepultar aquella cujos encantos eram assim cantados: o poeta era o seu noivo, os outros eram parentes e amigos da pobre rapariga.

Permaneci algum tempo á observar essa scena pittoresca, mas, pouco depois, ao mate succedendo a aguardente de canna, todo o bando, que já começava á se animar, sahio para jogar fóra da cabana um jogo favorito por meio de facas enfincadas em terra, e eu, vendo o infeliz noivo tambem tomar parte no divertimento, tratei de seguir o meu caminho, e fazendo o vi o lugar onde a terra fôra havia pouco tempo revolvida. Pobre criança! a ultima palavra de sua oração funebre será dita talvez d'aqui ha pouco por seu pai e por seu noivo, que, titubiando, transportarão seu tumulo...; e o vento de pampa amanhã apagará até o ultimo vestigio do lugar em que foi ella sepultada!...

Em algumas regiões, parece que ha ainda o costume de depôr os mortos, ao modo dos indios, nos galhos elevados das arvores, onde elles se decompõem ao sol ou são despedaçados e consumidos pelos abutres.

« Para onde vão suas almas? » perguntei ao homem que me acompanhava.—*Quien sabe?* (quem sabe?) respondeu-me elle com um gesto descuidoso. E o facto é que não ha idéas religiosas na população disseminada por este immenso territorio; as crianças ás vezes são baptisadas, mas isto é por excepção, e com certeza é esse o unico sacramento conhecido. A grande distancia, em que se acha dos centros, expõe sufficientemente a ignorancia em que vive essa gente; mas na falta de crenças, tem ella superstições pueris, como, por exemplo, a de curar um animal vendo-o através de um nó do rabo feito com uma erva. A' esse respeito o seu raciocinio é o seguinte: Sendo Deus todo poderoso, evidentemente póde curar o animal, com tanto que lhe dirijam uma prece; esta prece se faz por meio de um raminho de erva ou outra qualquer demonstração do mesmo genero.

A moral do gaucho é muito larga pelo que respeita aos bens alheios. Ladrão por natureza, elle não tem nenhum escrupulo, quando tem fome, em apropriar-se do alimento de que carece onde quer que o encontre. E, como essa raça não se alimenta de pão, que é um luxo nestas regiões, nem de legumes, mas tão somente de carne sem adubos; segue-se que o esfaimado, onde chega, mata um boi, corta um pedaço delle, cosinha-o, come-o, e deixa o resto do animal apodrecer no meio do campo. Algum tempo depois, o estancieiro, atrahido pelo máo cheiro, verifica o prejuizo; e, se o facto se repete muitas vezes, previne a policia, que de ordinario nada descobre. Então o proprietario em pessoa dirige o inquerito, procurando o larapio, e não raro termina-se o negocio por um discreto tiro de rewolver, que faz prompta e summaria justiça.

O criador tem o maior interesse em reprimir esses delictos, que lhe causam grandes prejuizos, se não pela morte do animal, ao menos pela depredação do couro, que representa, quando nada, um terço do valor de um boi. A' este proposito, póde ser interessante conhecer as bases em que repousa a especulação de uma estancia.

(Continúa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Belgrano* recebemos hontem cartas e jornaes da Europa, com datas até 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

— A nomeação do Sr. Gent para governador da Martinica, ia, como dissemos em nossa ultima revista, dando lugar a uma crise ministerial, havendo o Sr. Lepère pedido sua exoneração, que se retirou a instancias do presidente da republica.

Agora quer o Sr. Madier de Montjan interpellar o ministro da marinha á cerca do assumpto.

A extrema esquerda, á qual pertence o Sr. Gent, pretende motivar e propor um voto de censura, não a todo o ministerio, mas unicamente ao ministro responsavel.

— A esquerda republicana reunio-se sob a presidencia do Dr. Bernardo Lavergne e resolveu que os membros da mesa se dirigissem aos ministros para lhes pedirem mudanças radicaes no pessoal das diversas administrações.

Decidio-se mais que em todas as questões de politica geral a esquerda republicana combinará o seu modo de proceder com os outros grupos da camara.

Ha dias, n'uma reunião das mesas dos grupos da esquerda, discutindo-se a questão de dirigir uma interpellação ao ministerio, varios membros observaram que seria illogico e perigoso derribar o actual gabinete, quando se não sabe ainda como substituil-o, pois que os grupos da esquerda não possuem um programma commum. O Sr. Brisson aconselhou que se tratasse primeiro que tudo de elaborar um programma commum, proposta esta que foi approvada por grande maioria.

As mesas dos grupos da esquerda approvavam as seguintes novas bases do programma commum: liberdade de reunião e de associação, excepto para as congregações religiosas não autorisadas; liberdade de imprensa; instrucção secular obrigatoria; mas a discussão foi muito animada, á cerca da amnistia, ficando addiada a solução.

Os ministros reunidos em conselho, no dia 2, tinham resolvido provocar um voto de confiança da camara.

Aberta a sessão da camara o Sr. Waddington disse que o ministerio ia pedir ao parlamento que não fosse levada para a tribuna a politica feita nos jornaes e nos corredores; que é necessario para os interesses do paiz saber quem nos governa. Nenhum ministro pode aceitar a imposição de um programma; por isso urge que a camara diga franca e claramente se o gabinete não tem a sua completa confiança, porque nesse caso o ministerio retirar-se-ha immediatamente. Pedio portanto á camara que se explique e faça ouvir na tribuna as suas queixas e aggressões. (Applausos).

Depois desta declaração do Sr. Waddington a camara proseguio discutindo os projectos dados para a ordem do dia e a sessão foi levantada sem occorrer incidente algum. No dia 3 tornaram a reunir se as mesas dos grupos da esquerda.

A proposta do Sr. Naquet, sobre o divorcio, vai ser dada para ordem do dia. O *Jornal dos Debates* diz que a maior parte dos deputados republicanos consideram o resultado da reunião das mesas da esquerda como a certeza da conservação do gabinete sob a condição de um apuramento de funccionalismo.

— Tem ultimamente circulado no mundo politico de Paris boatos, segundo os quaes o Sr. Gambetta havia retirado para com o Sr. Clemenceau, e os seus amigos, o compromisso formal de aceitar no proximo futuro janeiro a presidencia sem pasta de um futuro gabinete.

Os amigos do illustre presidente da camara dos deputados e elle proprio desmentem cathegoricamente estas affirmações puramente graciosas, e o Sr. Gambetta persiste na marcha politica que até agora tem seguido, com grande vantagem para os interesses da republica, e applausos de todos os homens sensatos.

A commissão incumbida de dar o parecer relativo ás leis Ferry ouvio já o relatorio do Sr. Jules Simon e ouvio tambem já os delegados da faculdade catholica de Lyon.

— Segundo diz a *Italia*, estabeleceram-se negociações muito importantes entre o governo francez e a Santa Sé acerca do art. 7º das leis Ferry.

O vaticano admite o art. 7º, em quanto á forma, modificando-o governo pela seguinte maneira:

Conservar-se-ha o direito de ensinar as corporações autorisadas sendo excluidos os jesuitas que o governo francez quer absolutamente excluir do ensino.

Neste ponto vê-se a curia obrigada a transigir, acceitando, segundo a sua idéa, do mal o menor.

— Realisou-se a reunião dos quatros grupos da esquerda, sob a presidencia do Sr. Luiz Blanc.

Tratou-se primeiramente de saber se o ministerio deveria ser interpellado ácerca da politica geral.

Depois de um longo discurso do Sr. Bisson, decidio-se que primeiramente os quatro grupos combinariam em um programma commum, que seria apresentado ao ministerio; dado o caso que o gabinete o não acceitasse mal, os ministros seriam substituidos por outros que mais e melhores garantias offerecessem.

O Sr. Clemenceau queria que se derrubasse logo o ministerio.

As diversas fracções republicanas reuniram-se no dia seguinte, resolvendo que as mesas dos grupos da esquerda se reunissem, até que esteja completo o programma referido.

O Sr. Waddington declarou já que o governo não podia acceitar a imposição nem obedecer a uma especie de mandato imperativo e pedio á maioria que formulasse clara e francamente as suas razões de queixa se as havia.

A maioria continuou discutindo as materias dadas para ordem do dia.

E' provavel, porém, que dentro em pouco o gabinete seja interpellado, como pedia e come deseja.

Se o ministerio continuar, muito lucrará a republica.

E' de crer que assim succederá e que a maioria da camara não obedecerá ás indicações e desejos da parte de extrema esquerda, que é dirigida pelo Sr. Clemenceau.

— Na reunião particular dos quatros grupos da esquerda, foi exposta a opinião divergente da esquerda e centro esquerdo, resolvendo-se sustentar o ministerio actual se o Sr. Gambetta recusar incumbir-se da formação de um novo gabinete.

Depois da reunião reconheceu-se que é impossivel o accordo e por consequencia os quatro grupos da esquerda conservarão a sua liberdade de acção.

O Sr. Brisson interpellou o ministerio, e desenvolveu a sua interpellação ao governo.

Respondeu-lhe o Sr. Waddington.

No dia 4 a camara dos deputados approvou por 243 votos contra 107 uma moção de ordem acceita pelo governo.

Os grupos da direita abstiveram-se de votar.

O que de tudo isto se deduz, é que o gabinete Waddington já não está ameaçado como estava, porque a maioria da camara entendeu que não era facil substituir o actual ministerio sem risco de graves complicações, visto que os grupos da esquerda não possuem programma commum.

Foram prudentes, bem hajam! Resta, porém saber se a prudencia lhes durará muito tempo.

A maioria republicana está formulando um programma que tenciona apresentar em breve ao governo para que este o aceite.

As exigencias dos grupos da esquerda são até este ponto rasoaveis, especialmente as que dizem respeito ás substituições dos funccionarios de qualquer jerarchia, que são tidos e havidos por inimigos irreconciliaveis da republica.

O governo actual está disposto a attender a maioria republicana neste ponto, sendo provavel que sejam substituidos todos os juizes, prefeitos, *maires*, etc., cujas opiniões politicas sejam manifestamente contrarias ás instituições republicanas.

A medida não será muito liberal, mas é necessaria. Os governos teem stricta obrigação de se precaverem contra aquelles que lhes estão minando a existencia. Na magistratura, sobretudo, predomina muito o elemento bonapartista e isto é muito serio.

Se o ministerio Wandington ceder pois, como se espera, ás exigencias da maioria republicana, que não sahirem fóra do campo da justiça e da legalidade, continuará no poder sem mais attrictos do que os poucos que a enfraquecida direita lhe possa levantar, que facilmente serão destruidos.

INGLATERRA

As manifestações liberaes succedem-se ininterruptamente.

Os liberaes condemnam o procedimento de lord Beaconsfield, e dizem por todá a parte, as reformas na Turquia devem ser regul[illegible] por toda a Europa, e nunca por uma só potencia. Segundo elles, o isolamento com que o governo de Londres quer obrar nesta importantissima questão, póde arrastar a Inglaterra a uma guerra desastrosa, e por consequencia infructifera.

A agitação da Irlanda cresce a olhos vistos. O governo mandou prender os principaes agitadores; mas esta medida parece que deu um resultado negativo, porque a irritação dos irlandezes subio de ponto, quando, em vez de justiça, lhes foi applicada a oppressão.

A situação daquella pobre gente desesperada, não obstante estar sob o dominio da liberal, culta e humanitaria Inglaterra.

Foi preso o Sr. Killen na Irlanda. O povo percorreu as ruas em grande agitação. Teme-se um sanguinolento conflicto. Os *fenians* reapparecem e todo o oeste da Irlanda ameaça sublevar-se.

Sir Gladstone em um discurso muito applaudido, pedio reformas para a Irlanda, a qual, segundo disse o chefe do partido wkig, tem até agora sido explorada pela Inglaterra. A situação agrava se cada vez mais.

No dia 1 realisou-se em Hyde-Park um grande meeting irlandez. Pronunciaram-se discursos sediciosos. No meeting qué se realisou pacificamente, não estava nenhum militar.

Consta ao *Daily News* que os chefes do partido catholico inglez organisam uma romaria que deve ir a Roma assistir á celebração do vigessimo quinto anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição.

Não é verdade que o papa tivesse ordenado aos bispos irlandezes para intervirem entre as populações ruraes e o governo.

— O funeral do principe Alamayu, da Abyssinia, verificou-se na capélla de S. Jorge, Vindsor, na manhã de 21 de novembro, esteve concorridissima.

A rainha Victoria fez-se representar por Sir John Cowell, que collocou sobre o caixão uma grinalda offerecida por sua magestade, e pela princeza Beatriz. A corôa tinha a seguinte inscripção:—em testemunho de affeição e amisade da rainha—.

O principe de Galles foi representado pelo coronel Stanley, que tambem collocou uma grinalda offerecida pela princeza de Galles.

BELGICA

Abrio-se a 19 de novembro a discussão com respeito ao estado das relações entre a Belgica e o Vaticano.

O Sr. Frére Orban, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, tomou a palavra para responder á interpellação que o Sr. de Elbougne lhe tinha dirigido na sessão antecedente, dizendo que:

« Depois de ter reconhecido que a commoção que a tal respeito se dera, era das mais legitimas em presença dos factos inauditos apresentados pelo clero catholico nestes ultimos, traçou o quadro da guerra emprehendida contra as nossas instituições pelo partido clerical, com a approvação do papa Pio IX, guerra que se tornou sobretudo encarniçada depois da queda do poder temporal, que os catholicos liberaes, isto é, aquelles que sem deixarem de ser catholicos protestavam respeito pelas nossas liberdades publicas, eram denunciados como sendo peiores do que communistas.

« Que foi a época em que as liberdades constitucionaes eram comparadas a uma camada de immundicies, em que toda a imprensa clerical, apenas com uma ou duas excepções, pregava abertamente á restauração da sociedade sobre as bases do *Syllabus*.

« A tal ponto chegaram as cousas, que foi necessario tomar medidas de defeza nacional. Este foi o primeiro cuidado do ministerio procedente das eleições de 11 de junho. A creação do ministerio de instrucção publica respondia ás necessidades da situação e data mesmo da formação do gabinete. Alguns dias depois de 21 de junho, em um despacho dirigido ao Sr. barão de Anethern, o governo indicava as suas intenções com respeito á legação belga junto do Vaticano. Depois da suppressão do governo temporal, a missão belga perante a Santa Sé não podia ser mais do que uma missão de cortezia, que d'outra maneira se não justificava. E' neste estado de cousas que o cardeal Franchi, ministro de estado, fez saber ao nosso encarregado de negocios em Roma, que lastimava e desapprovava formalmente as censuras dirigidas contra as instituições belgas por certos escriptores catholicos. Pouco depois foi o cardeal Franchi substituido pelo cardeal Viner, e este autorisado a declarar, em nome do papa Leão XIII, que as censuras contra as instituições belgas não encontravam approvação alguma no Vaticano, que o santo padre reprehendia formalmente as censuras de que era assumpto, tanto mais, porque os catholicos gozam na Belgica de uma posição excepcionalmente favoravel.

« E' um facto que deve ser lealmente observado, dizia mais tarde o santo padre, fallando da constituição belga, e não vejo que haja razões para desejar modificações. »

Depois de ter certificado que a guerra feita ao ensino primario não era uma novidade na nossa historia politica, que já se vio a mesma attitude bellica em 1850, contra as escolas médias, os atheneus e as universidades, com a differença de que então não se atacou nem a burguezia nem o professorado, em quanto que hoje se fulminam as creanças e se procura intimidar as classes mais baixas da sociedade, o orador perguntou que resultado se tinham obtido com esta detestavel campanha.

Continuou dizendo que tres eleições se fizeram depois da promulgação da lei que devia amotinar o paiz inteiro; em Ath, isto é, n'um districto exclusivamente rural, quando se tratou de substituir um representante liberal, os catholicos colligam se, apresentando apenas um candidato agricultor, e deixou de o apresentar na occasião em que os eleitores deviam dar um successor a um senador que tinha votado contra a lei do 1º de julho. Em Bragas venceram, mas tendo tido nas antecedentes victorias, maiorias de 150 votos, só poderam agora obter uma de 70 votos.

Que a direita procurou insurreccionar os burgo-mestres contra a fixação do edital que devia demonstrar que a nova lei não é irreligiosa. De 2 575 burgo-mestres, apenas 24 responderam a este chamamento anarchico, comprehendendo mesmo nesta infima minoria cinco, membros do parlamento. Contava que se despovoassem as escolas municipaes, e no entanto de 4 376 escolas de instrucção primaria, só 168 estavam desertas no 1º de outubro. A população escolar total diminuira pois um terço, resultado insignificante em face das armas empregadas, e das influencias incontestaveis do clero, e dos grandes bens clericaes, reflectindo ainda que tal algarismo diminuiria incessantemente á proporção que funccionar a nova lei.

Quando o ministro dos negocios estrangeiros chegou á conclusão de seu discurso, que fica assignalado nos annaes do parlamento, exprimindo firme convicção de que, quanto mais tempo decorresse, mais se provaria que a nova escola não é atheu, e menos felizes ainda serão os esforços tentados contra as leis novas, os applausos manifestaram-se ruidosamente em todos os lugares da maioria.

Seguio-se lhe o chefe da direita. E' curioso como o Sr. Merlen se houve para justificar a resistencia opposta pelos bispos ás exhortações conciliatorias do chefe da christandade.

MONACO

Falleceu na avançada idade de 86 annos a princeza Carolina, mãi do principe regente de Ignacio Carlos III. A fallecida exercia largamente a caridade, sendo por isso muito estimada.

Tinha casado em 1816 com o principe Florestan.

O principe da republica franceza, assim que soube do fallecimento da princeza mandou pesames ao principe Carlos.

ALLEMANHA

O principe imperial da Allemanha chegou em 27 de novembro a Berlin, de regresso da Italia, para assistir a bôda de prata do principe e princeza Frederico Carlos.

O herdeiro do imperio germanico antecipou o seu regresso á capital para alli se encontrar com o rei e a rainha da Dinamarca, cuja visita á Berlin está sendo muito commentada, depois da que fizeram a Veneza.

O Vaticano ordenou ao nuncio em Vienna que não empregasse mais esforço algum ulterior para um accordo com a Allemanha, e que aguardasse o resultado dos esforços dos deputados catholicos no *landstag* prussiano.

— Discute-se ainda em todos os centros politicos do mundo a maior, ou menor importancia da alliança dos dous imperios, o allemão e o austro hungaro.

Parece que essa alliança tem por fim principalmente congregar os elementos teutonicos para formar e oppor uma barreira ao pauslavismo, cuja corrente ameaça innundar o centro da Europa, como já lhe domina o norte.

E' lei da historia que as raças semi selvagens, com toda a força e vigor da vida, invadam e avassalem os povos de uma civilisação avançada, mas corrompidos, decadentes e enervados.

Ao contacto fecundante de povos em todo o vigor da vida, em toda a plenitude e exuberancia da seiva, as nações amollecidas e estioladas por uma larga existencia e pelo abuso dos prazeres materiaes e moraes prazeres e abusos que a propria civilisação trez comsigo, avigoram-se e dão em troca do vigor que recebem as sciencias, as tradicções, as industrias e as artes.

A Germania está profundamente gasta sob umas falsas apparencias de força. Será o elemento slavo o destinado pela Providencia á regeneral-a? E' possivel e póde ser que o ferro cortando implacavel lhe faça o mesmo beneficio que as espadas prussianas fizeram á França, que, de nação decrepita, passou a ser vigorosa, nova, explendida.

Mas o Sr. de Bismarck quer viver como até agora, sem conceder ao paiz que domina mais do que as apparencias de liberdade.

Mais tarde, ou mais cedo, porém, a Russia, que tem por missão historica dar aos povos que conquista, ou que mais ou menos acceita no seu dominio direitos e regalias que não tem, como succedeu com a Bulgaria, a Russia ha de um dia retemperar aquella raça mais enfraquecida e gasta do que a latina, que os teutões alcunham de servil e dementada.

Contra isso se previne o chanceller do imperio, mas nada póde contra ás leis do progresso.

E' apenas uma questão de tempo.

AUSTRO HUNGRIA

O *Standard* crê que o Sr. de Ludolf, embaixador da Austria em Madrid, substituirá o conde de Zichzna na embaixada de Constantinopla.

A potencia militar dos estados têm sido sempre e ha de continuar a ser durante muito tempo, não só a base da politica dos interesses externos, mas tambem a base das allianças.

O chefe do gabinete austriaco, conde de Taafe, lembrou, ainda que discretamente, que esta tradição subsiste, e que não foi estranha ao accordo recentemente estabelecido entre as côrtes de Vienna e Berlin.

Trata se da lei decemal que fixa o estado effectivo do exercito, e que deve ser renovada no proximo anno. O reichsrat occupava-se desta questão.

O conde de Taaffe explicou a necessidade que havia de se votar a lei militar.

E' uma lei vital para a monarchia, disse o ministro, em primeiro lugar, para que a sua

influencia, e acção [illegible] no Oriente; em segundo lugar, porque a Austria-Hungria precisa de ter o seu exercito prompto a entrar em campanha, sob pena de não encontrar alliados, porque nenhuma potencia quer ligar-se a outra, se os recursos militares d'esta ultima não lhe inspirarem confiança.

O ministro da guerra, Sr. Von Horst declarou por sua vez que pediria a sua demissão, se a lei fosse regeitada ou modificada.

Os membros da commissão encarregada de estudar o assumpto prometteram occupar-se d'elle sem espirito de partido, e sem se deixar influenciar por nenhuma consideração extrinseca:

Um telegramma de Vienna, datado de 3 do corrente, diz o seguinte:

A commissão parlamentar encarregada de estudar o projecto de lei de defeza nacional apresentado pelo governo, approvou este projecto por uma maioria superior a dous terços.

O partido liberal limita-se a pedir a reducção no pé de paz.

Pode-se desde já contar com o triumpho do governo.

E' o que se vê por toda a parte. As nações armam-se até aos dentes, com o pretexto da manutenção da paz mas nunca se viram tamanhas prenuncios de uma conflagração geral.

RUSSIA

O czar chegou no dia 2 a Moscow. Logo immediatamente á chegada do czar houve uma explosão no segundo comboio imperial, ainda em marcha, e que transportava a comitiva do czar. Foi despedaçado um wagon de bagagens e os restantes ficaram separados do comboio. Ninguem ficou ferido.

Houve uma manifestação em frente do Kremlin. O czar appareceu a uma janella e agradeceu, felicitando se por haver escapado ao perigo. Grandes ovações.

— Foi commutada a pena de morte ao nihilista Mirck, em attenção á sua pouca idade e arrependimento.

O *nihilismo* na Russia está, ou parecia extincto. As chammas dos incendios haviam sido apagadas com sangue. Ao punhal revolucionario tem respondido as bayonetas dos soldados e as lanças dos cossacos.

Mas este socego é apparente; é o silencio que no meio das tempestades annuncia que as forças da natureza, desencadeadas, vão tomar maior violencia.

Com effeito, a Russia geme oppressa e todos, desde o servo, ha pouco emancipado, mas ainda como adstricto á gleba, até ao boyardo procuram abrir novos horisontes e trabalham para saccudir de sobre si aquelle dominio terrivel e sombrio que lhes pesa como a lousa do sepulchro.

— Desmente-se o boato de que o Sr. Valaneff seria nomeado ministro dos negocios estrangeiros.

— Até ao presente, o principe de Gortschakoff não pedio a demissão, e ainda que se retirasse succeder-lhe-hia o Sr. Giers que dirige o ministerio dos estrangeiros ha mais de um anno.

— Tiveram ordem de voltar para a sua patria todos os officiaes russos que estavam fóra do paiz em uso de licença. O *Moniteur Universel* fallando deste assumpto, publicou as seguintes noticias, bem pouco animadoras com relação á paz da Europa. Todos os que se achavam em Paris já partiram. Contava-se entre elles o coronel de estado-maior Hawenkoff encarregado na ultima guerra das operações de mobilisação do exercito russo. Foi tão precipitada a sua partida, que no dia 22 de novembro ás 5 horas da tarde se apresentou em uma casa onde devia ir aquella noite a desculpar-se de não poder assistir ao jantar para que estava convidado. Tinha recebido de manhã um telegramma concebido em termos taes, que resolveu partir immediatamente.

Deve-se accrescentar, que as impressões de todos estes officiaes eram bastante sombrias.

ROUMANIA

Um despacho de Vienna, datado de 28, diz que o reconhecimento da independencia da Roumania parece depender actualmente da solução que foi dada pelas camaras roumaicas á questão dos caminhos de ferro. A Allemanha é interessada particularmente nesta questão, porque os capitalistas allemães soffreram grandes perdas na catastrophe Strousberg. Mas é fóra de duvida que a solução seja favoravel á Allemanha; o governo roumaico está decidido a encarregar-se das dividas Strousberg. O reconhecimento da independencia da Roumania pela côrte de Berlim é uma questão de dias.

As disposições do gabinete fazem prever que a questão de Arab-Tabia terá uma solução favoravel á Roumania.

TURQUIA

E' de crer que lord Salisbury não terá deixado de manifestar ao embaixador da Porta, Musurus-pachá a satisfação com que no ministerio dos negocios estrangeiros se recebeu a declaração, que em nome do sultão teve de fazer-lhe o diplomata ottomano a respeito de se terem assignado em Constantinopla os decretos em que se manda proceder á execução de tão desejadas reformas.

Comprehendem estas, não só a Asia Menor, porque a Inglaterra se interessava particularmente, como tambem os dominios europeus de Grão Senhor, tendo-se nomeado commissões especiaes, que velem pelo cumprimento e a applicação dellas.

O protegido da Gran-Bretanha, coronel Baker, leva o encargo especial de cumprir esta missão delicada na Asia, havendo-se-lhe conferido, com relação á expressa vontade daquella, o commando das forças da gendarmaria que sob as suas vistas se ha de organisar.

A diplomacia ingleza triumphou no Oriente, e póde tomar-se como triumpho o cumprimento hypothetico de uma das clausulas mais importantes do tratado de Berlin, aquella em que a Turquia se comprometteu perante a Europa á introducção das refórmas que actualmente a Inglaterra lhe mandar pôr em execução.

A publicidade que por parte da Inglaterra se tem dado ás pomposas manifestações do sultão, a resolução deste em admittir para o seu conselho um ministerio responsavel de accordo com o regimen constitucional, cuja mistificação se vio recentemente em Constantinopla, foi colhida pela imprensa optimista, como um agouro favoravel á paz.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Madrid celebrôu com desmedido esplendor o casamento do soberano. Nos ultimos dias o mundo official quasi não tinha um momento de seu, tantas eram as recepções a que tinha de assistir. A' chegada á *villa coronada*, de passagem para o Prado, da que é já rainha de Hespanha e de sua mãi, seguio-se a recepção feita aos embaixadores extraordinarios, pelos quaes quasi todos os governos da Europa e até o da China e o do Japão se fizeram representar na ceremonia do regio enlace. Por ultimo, nesta grande romaria de notabilidades á capital do reino visinho figura a rainha Isabel, que só deu entrada em Madrid na côrte a espera do casamento de seu filho, isto é, no dia 27 de novembro, ás 10 horas da manhã. Tanto a imprensa, sem distincção de côres politicas, como a população madrilena, fizeram a esta senhora um acolhimento muito affavel, para o qual de certo contribuia em parte o interesse e desvelo constantes com que a mãi do rei de Hespanha tem ulteriormente em Paris apadrinhado todos os actos tendentes a fornecer soccorros para os innundados das provincias do Levante.

— No dia 28, á tarde, celebrara-se no Pardo a ceremonia da benção dos anneis e da assignatura das escripturas. S. M. el-rei e a archiduqueza occupavam o centro da sala chamada de Fernando VII; á direita estavam a rainha Isabel e os infantes e á esquerda a archiduqueza Isabel e o arquiduque Raunier.

« Detraz e em torno viam-se os ministros, o embaixador da Áustria e os officiaes-mores da casa real e da archiduqueza.

« O rei vestia uniforme de capitão general; a sua noiva vestido azul celeste, ricamente enfeitado e tinha riquissimas joias.

« A rainha Isabel trajava um vestido lilaz, enfeitado de preto e a princeza das Asturias vestido de setim pardo com enfeites de veludo.

« O ministro da justiça leu as escripturas que assignaram Suas Magestades e como testemunhas os duques de Sexto, marquez de Santa Cruz, general Echague, marquez de Novaliches, general Cavallos e o intendente da casa real, Sr. Sianos.

Depois o cardeal patriarcha das Indias e o secretario da real capella perguntaram ao rei e a archiduqueza se queriam ou não unir-se, e [illegible], de tudo se lavrou auto, benzendo-se os anneis.

« A familia real juntou-se toda no Pardo.

« Como estava determinado, o casamento celebrou-se no dia 29.

« O programma para esse dia era:

« A's oito e meia da manhã alvorada de todas as musicas regimentaes, que se deviam reunir no largo do Oriente, em frente do regio alcaçar, e depois percorreram as ruas da capital.

« A's onze e meia, celebração do casamento na basilica da Atocha. El-rei com a sua comitiva, sahiria do palacio da praça do Oriente; a archiduqueza Christina e as pessoas do seu sequito, do ministerio da marinha. Encontrar-se-hiam no templo, e depois de celebrada a ceremonia religiosa, dirigir-se-hiam na mesma carruagem ao alcaçar, percorrendo as differentes ruas.

« A' noite, jantar no paço e recepções no palacio da presidencia. Para esta reunião, o general Martinez Campos tinha feito mil e seiscentos convites, figurando entre os convidados homens de todas as parcialidades politicas. Se todos aceitavam o convite, deu-se facto pouco vulgar e muito louvavel de se reunirem no palacio da residencia de um chefe da situação monarchica, republicanos tão caracterisados como Castelar, Martos Becerra, Moret e Gasset, que só poderiam acotovelar com o moderado historico Mogano, com os constitucionaes Sagasta, Navarro Rodrigo, etc. com os centralistas Vega Armijo e Alonso Martinez, com os conservadores liberaes Canovas del Castillo, Romera Robledo Elduyaen etc., e com o incefenido Posada Herrera.

« Em commemoração do seu casamento, el-rei D. Affonso, além de ter dado uma grande somma para beneficencia, assignou os seguintes decretos.

« De indulto geral á imprensa;

« De indulto para todos os condemnados por delictos communs, cujas penas não excedam a um anno de prisão;

E de indulto para um condemnado a pena de morte.

« Anteriormente havia el-rei assignado outro indulto de pena de morte; mas esse foi motivado por não ter podido ser executado o réo, devido isto a impericia do executor.

« Um dos redactores da folha mais lida de Lisbôa, que fôra a Madrid expressamente para informar os leitores daquella popularissima folha, telegraphou-lhe o seguinte em data de 29, ás 5 da tarde

« O dia appareceu estivo. A concurrencia é extraordinaria. Cem mil pessoas.

« As ruas do transito cheias de visitantes e ornadas de corôas e bandeiras.

« O consorcio realisou se com todo o esplendor segundo o programma já pelo *Diario* publicado. Pela manhã grande alvorada de tadas as bandas militares na praça do palacio, derivando depois para as ruas. A's 11 e 1/2 a celebração do consorcio na Atocha. O rei veio do palacio, a archiduqueza do ministerio da marinha. Era magnifico o aspecto do templo. As equipagens da casa real e da côrte hiam com luxo deslumbrante. A noiva é muito sympathica e attrahente. As ruas do transito do cortejo eram ladeadas pelas tropas da guarnição e dos canhões. Completo socego. A municipalidade offereceu 50,0 0 pesetas para as escolas e estabelecimentos de beneficencia e dotes. Esta noite ha banquete no palacio real, sendo o *menu* de dezesete entradas. Ha tambem recepção de gala na presidencia do conselho. Fogos de artificio e recitas gratuitas nos theatros por conta do municipio e por elle offerecidas e illuminações. Só á praça do Oriente terá 30,000 luzes, candelabros, columnas, obeliscos, etc.

« Madrid tem um aspecto extremamente animado e festivo. Ferias na politica. »

« A agencia Havas mandava o seguinte despacho na mesma data:

« Depois da ceremonia do casamento, o rei e a rainha percorreram de carruagem as ruas da cidade, precedidos do cortejo. Depois de entrarem no paço as tropas desfilaram em continencia. »

« O *Mundo Politico*, folha Madrilena, descreve assim as festas do casamento:

« Desde as primeiras horas da manhã de hontem viam se cruzar alegres grupos de forasteiros enthusiasmados com a perspectiva do dia, que, segundo todas as probabilidades, havia de permittir-lhes gozarem tranquillamente o principal espectaculo que os attrahia á côrte.

« A's oito em ponto as musicas da guarnição annunciaram o principio dos festejos reaes. Desde esse momento a multidão augmentou consideravelmente, confundindo-se com os absortos e aturdidos provincianos, os habitantes de Madrid, anciosos tambem de presenciar a solemne ceremonia, que ha de servir de solida garantia aos interesses e prosperidade da patria.

« A's 7 e meia da manhã sahiam do Prado em direcção a Madrid SS. AA. as archiduquezas Christina e Isabel e o seu sequito, chegando ás nove ao ministerio da marinha, onde fazia a guarda de honra uma companhia com bandeira e musica.

« Desde a porta de S. Vicente até ao ministerio da marinha agglomerava-se uma immensa multidão, avida de conhecer e saudar a sua futura rainha.

« A archiduqueza Isabel vestio se em seguida para a ceremonia no salão de reuniões do mesmo ministerio, e a archiduqueza Christina no salão do despacho.

« A *toilette* desta ultima excede quanto se póde imaginar em riqueza

« Vestido branco todo bordado de flores de lys de prata e coberto de rosas brancas e de rendas de Bruxellas; véo salpicado de flores de lys combinadas com as armas da Austria; corôa ducal de brilhantes; uma grinalda de flores de larangeira cahindo-lhe pelo véo; um adereço de grande valor artistico e real, constando de collar, brincos e pulseiras de brilhantes, e uma rosa de brilhantes no peito; leque de marfim com grandes relevos em todas as varetas, rendas e brilhantes, e com escudo das armas de Hespanha.

« A's onze e meia sahio do palacio a comitiva de S. M. el-rei, dirigindo se á basilica da Atocha pela rua Mayor, Puerta del Sol, Carreira de S. Jeronymo, praça das Côrtes, passeios do Botanico até Atocha.

« A's 12 chegaram ao templo os regios noivos.

« O exterior do templo achava-se adornado com summo gosto, com grinaldas de flores e sanefas de velludo vermelho.

« A porta do quartel dos invalidos estava adornada com trophéos militares de canhões, granadas, espingardas e lanças artisticamente combinadas.

« A entrada do templo estava guardada por um piquete de alabardeiros; quatro reis de armas com dalmaticas e sobre vestes e dous mestre-salas.

« A basilica estava ricamente adornada de pannos de velludo encarnado, ostentando no centro um magnifico escudo bordado com as armas de Hapsburgo e de Bourbon.

« O altar achava-se adornado com um magnifico frontal de seda com primorosos bordados a ouro.

« Na nave central construiram-se 16 tribunas forradas de carmezim, que se achavam occupadas pelo corpo diplomatico estrangeiro, damas de S. M. a rainha, commissões dos corpos co-legisladores, deputados, camara municipal, conselhos, tribunaes, grandeza do reino, ordens civis e militares, camaristas da casa real, gentis-homens, damas de S. A. a princeza das Asturias, aias das infantas, ministerio, capitães-generaes, cavalheiros do Tosão e imprensa nacional e estrangeira.

« Em seguida começou a solemne ceremonia, officiando o Sr. Patriarcha das Indias. Terminada a missa, cantou-se um solemne *Te-Deum*, dirigindo-se em seguida a regia comitiva ao palacio pelos passeios da Atocha, Botanico e Poado, rua de Alcalá, Puerta del Sol, rua Mayór e arco da Armeria.

« Quando SS. MM. sahiram de Atocha, apinhava-se immensa concurrencia ás portas da basilica, enchendo completamente todas as avenidas.

« Em todas as ruas de transito a concurrencia era igual até ao palacio, recebendo na passagem os regios desposados inequivocas mostras de affecto e sympathia.

« De algumas janellas lançavam versos e pombas.

« A ordem da comitiva era a seguinte:

« Timbaleiros e trombeteiros da casa real;

« Reis de armas;

« Dous preciosos coches de gala;

« Quatorze cavalleiros;

« Oito cavallos de riquissimos xaireis encarnados de ouro e prata, com as armas reaes;

« Picadores da casa real;

« Lacaios a cavallo;

« Dependentes das cavallariças reaes;

« Gentis-homens;

« Deputação da grandeza;

« Damas;

« Altos funccionarios da casa real;

« Coches de honra de S. M. a rainha D. Isabel e de S. A. R. a princeza das Asturias;

« Batedores;

« S. M. a rainha D. Isabel levando á sua esquerda S. A. R. a princeza das Asturias e na frente SS. AA. reaes as infantas D. Paz e D. Eulalia.

« Escolta;

« Coche de gala;

« Batedores;

« SS. AA. RR. a arcui-duqueza Isabel e archiduques Raniez.

« Escolta;

« Coche de honra;

« Batedores;

« SS. Magestades;

« Officias ás ordens de S. M. el-rei;

« Escolta real e officiaes-generaes;

« Escolta;

« Coches dos ministros;

« Corpo diplomatico estrangeiro;

« Forças de cavallaria.

« Ao chegar ao palacio a regia comitiva, foi recebida junto da escadaria por todos os ministros, primeiras autoridades, mordomo mór, altos funccionarios e commissões de todas as corporações do estado, do parlamento e da municipalidade.

« Eram trez horas, quando entraram no palacio, retirando-se em seguida SS. MM. e pessoas da real casa para almoçarem em familia.

« As forças que tomaram parte na parada foram as seguintes: Do palacio até a entrada da rua Mayor, estava o regimento da princeza; e seguiram immediatamente por sua ordem os regimentos de infantaria de engenheiros, Mallorca, Pevilha, Camarias e Gavellano, e os batalhões de caçadores de Ciuda Rodrigo, Puerto-Rico, e Manila; seguiram o terço da guarda-civil, o regimento de artilheria montada e os regimentos de cavallaria de Pavia, do rei, da rainha e da princeza.

» Estas forças pertencem ás divisões dos generaes Acellana, Ruiz Salaverria e Iaquetet.

« Commandava toda a linha o capitão-general do districto de Castella a Nova.

« A imprensa, sem distincção de cores politicas, queixa-se amargamente contra a deputação provincial e municipalidade pela maneira como estas duas corporações fizeram a distribuição dos convites para os touros e espectaculos de theatro. Além d'isto, accusa-as de falta de gosto nas illuminaçes e de nenhuma novidade nos arcos e outros adornos, feitos em differentes ruas e praças da cidade.

« A' 29 á noite houve, como fica dito, recepção no palacio da presidencia. Difficilmente se circulava nas salas, tal era o numero de convidados, que passava de tres mil. As honras da casa eram feitas pelo general Martinez Campos e sua esposa.

« A princeza das Asturias e suas irmãs, a archiduqueza Isabel, mãi da nova rainha e o árchiduque e archiduqueza Reguier honraram com a sua presença a recepção dada pelo presidente do conselho de ministros.

« Tambem alli se viam muitas damas da primeira sociedade madrilena, o corpo diplomatico, homens politicos de todos os partidos monarchicos, membros da aristocracia, representantes da imprensa, etc., etc.

« Os republicanos abstiveram-se de comparecer.

« Cerca de duas horas terminou a recepção. E' este o nome apropriado, porque se não dançou, conversou-se apenas. Foi talvez por isto que o numero de senhoras era mais diminuto do que se esperava.

« Todos os directores de jornaes de Madrid tinham recebido convite para a recepção.

« Na basilica da Atocha, cuja admissão era disputada por pessoas de muita elevada jerarchia, havia uma tribuna reservada para a imprensa, d'onde madame Rattazi e os correspondentes dos jornaes estrangeiros poderam presencear a ceremonia do casamento.

« Nas distincções reservadas á imprensa, a Hespanha, bem como todas as outras nações da Europa, vam-nos muito adiante.

« O jantar que houve no paço, foi puramente de familia.

« No domingo 30, á uma hora da tarde, houve recepção no palacio do Oriente, á qual concorreram as pessoas que é de uso tomarem parte n'estes actos. A rainha Christina recebeu nos seus aposentos particulares, depois da recepção official, o corpo diplomatico.

« A' noite houve recita de gala no theatro real. O *Imparcial* dedica-lhe um extenso artigo, em que se lêem estes trechos:

« Luzes, ouro, plumas, brilhantes os mais ricos e os mais explendidos da terra, eis os promenores de que se compunha o magnifico quadro, que se presenciava na vasta sala do theatro Real. Viam-se alli todos os uniformes da Europa culta, desde os dos militares que disputam a supremacia no campo de batalha, até aos dos diplomatas que ajustam, depois de tudo concluido, as contas dos vidros partidos. Era como que uma parada em que todas as nações tinham mandado representantes do seu estado-maior.

« E como ao poder segue a belleza, acudiram áquelle encantador certame desde a pallida mulher do Norte, de olhos azues e cabello de ouro, até á filha do Meio-dia, de olhos pretos e tez morena, todos os typos constituem a variedade e a formusura.

« As cortinas, que de ordinario se estendem entre as columnas do camarote real, tinham sido corridas, deixando-lhe ver o fundo de velludo carmesim, que se assemelha ao estojo de uma joia, e ao som da marcha real foram tomando assento nas poltronas, que lhes estavam destinadas, as pessoas da familia real.

« Sentou-se ao centro el-rei, com uniforme de capitão-general, pendendo-lhe do pescoço as ricas insignias do Tosão d'Ouro, e tendo a tiracollo uma gran-cruz austriaca.

« A' sua direita estava a rainha, com um vestido côr de perola. Sobre o seio nú via-se-lhe uma larga cinta de esplendidos brilhantes, de que pendia uma rica e deslumbrante medalha.

« O cabello ligeiramento polvilhado, prendia no alto da cabeça com um diadema de brilhantes, e caia para um lado, n'um unico caracol, até tocar levemente o hombro.

« A' esquerda do rei sentava-se sua mãi. Trajava de branco, e o cabello caia-lhe em ondas, ajustando nas fontes. Ostentava um alto diadema de brilhantes, cujos florões iam em diminuição do centro para os lados, e profusão de joias. No peito via-se um soberbo broche, e no pescoço um magnifico collar.

« A' direita da rainha Isabel, estava a infanta Christina, e ao lado d'esta uma das irmãs do rei, com vestido côr de lilaz, enfeitado com flores. Tanto esta princeza como sua irmã, não traziam joias.

« A' esquerda da rainha Christina sentava se a princeza das Asturias, com a banda das damas nobres e corôa de brilhantes; e ao seu lado a archiduqueza Isabel, que ostentava riquissimas joias.

« A esposa do general Martinez Campos, a duqueza de Bailen, a marqueza de Santa Cruz, e as condessas de Penourestro e de Superunda, eram as damas que acompanhavam a familia real, tendo tambem assento no camarote real os marquezes de Santa Cruz e Alcunices.

« Para qualquer lado da sala que se lançasse a vista, ficava-se surprehendido com tantas maravilhas e encantos. Houve um momento em que os oculos se fixaram com instancia n'uma frisa. Acabava de entrar n'ella uma mulher alta e esbelta. Deixou cahir as pelles com que se abrigava, e appareceu um formoso busto, de hombros nús e roliços, com bem torneados braços.

« O escuro velludo granada do vestido, mais fazia sobresahir a delicadeza da cutis, sobre que brilhava um esplendido collar. Coroava-lhe a formosa cabeça um diadema com florões ducaes. Era a duqueza da Torre, com quem estavam a marqueza dos Ulagares e a condessa de Campo Alange.

« Não distante desta frisa, onde se admirava uma das bellezas mais celebres da nossa actual sociedade, attrahiam os olhares a marqueza de la Laqueca e sua irmã a marqueza de la Coquilla. Com ellas estava a condessa de Casal Ribeiro, esposa do representante de Portugal em Hespanha.

« E' impossivel consignar nesta resenha, escripta ao correr da penna, os nomes de todas as damas.

« Nas cadeiras havia tambem muitas senhoras formosas, quasi todas adornadas com a nacional mantilha branca. Entre elles viam-se muitos homens politicos, especialmente da maioria e do partido constitucional, na maior parte fardados, e com gran-cruzes nacionaes, e algumas estrangeiras.

« Cantaram-se os *Huguenotes*, com a perfeição costumada, mas sem que se ouvisse um unico applauso:— a etiqueta não o permittia.

« Na segunda-feira havia jantar no paço, para que estavam convidados os representantes das potencias estrangeiras e os altos dignitarios de Hespanha.

« A rainha Isabel não tencionava regressar a Pariz antes do dia 9.

« Muitas pessoas que tomaram parte na recepção particular da rainha mãi, não haviam pisado as salas do paço desde 1868.

« Tambem assistiram alguns personagens da situação, que até ao anno de 1868 não haviam alli entrado.

« D. Isabel II, a rainha deposta em 1868 pelo povo hespanhol, está em Hespanha. Veio assistir ao casamento de seu filho e foi muito acclamada por esse mesmo povo que ha onze annos e tres mezes lhe havia arrancado da cabeça a corôa de rainha!

« Durante estes ultimos dias nada houve de importante em politica. Os hespanhóes entregaram-se ao espectaculo das festas, e os diversos partidos politicos em que se acha dividido o parlamento, ensarilharam armas, emquanto a camara municipal de Madrid gastou com desmedida prodigalidade um milhão de reales, para manifestar a sua affeição ao monarcha.

« Os trabalhos parlamentares recomeçariam no dia 5, e com elles deve surgir a crise ministerial que, havia sido adiada em attenção ao casamento do rei.

« A folha official publicou alguns decretos concedendo diversas graças, como testemunho dos generosos e nobres sentimentos do povo hespanhol. Houve algumas commutações de penas, mas causou grande estranheza que não fosse concedida uma amnistia geral aos criminosos politicos. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso correspondente o seguinte, em 6 do corrente:

« A commissão central 1º de dezembro de 1840 solicitou do governo um lugar apropriado para a modelação das estatuas do monumento aos restauradores.

« Sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa publicou u na provisão commemorando a data gloriosa do 1º de dezembro e ordenando que na cathedral e em todas as igrejas parochiaes da diocese fosse no dia 1º do corrente entoado *Te-Deum*, sendo concedidos 40 dias de indulgencias aos fieis que assistissem a essa manifestação de jubilo nacional. Durante o dia foi pelo mesmo prelado permittido que houvesse repiques de sinos e que á noite fossem illuminadas as fronteiras das casas.

« O 1º de dezembro correu sem novidade. A concurrencia ao *Te Deum* que se celebrou na Sé foi muito inferior a dos annos anteriores. Assistiram el-rei, o Rvd. bispo de Mytelena, ministros das obras publicas, guerra e justiça, presidente e vereadores da camara municipal, conselheiro procurador geral da carôa e fazenda, varios membros da commissão central 1º de Dezembro, alguns officiaes superiores do exercito, differentes asylos de infancia, incluindo o asylo municipal, etc.

« Antes do *Te-Deum* proferio a acção gratulatoria o Rvd. Vieira de Mello, que demonstrou com a apreciação dos factos historicos que este dia era digno de um culto perenne. A sua oração foi muito eloquente.

« O *Te-Deum* foi executado pela orchestra e capella da Sé. Foram muito mais concorridas as ceremonias que se celebraram á noite, pelo mesmo motivo nas igrejas da Conceição Nova, Conceição Velha e Soccorro.

« Ao romper da aurora, ao meio dia e no fim da tarde subiram ao ar gyrandolas de foguetes de differentes pontos da cidade.

« A ceremonia da distribuição dos premios distribuidos ás crianças educadas pela Sociedade Popular 1º de Dezembro foi muito concorrida.

« Além das illuminações dos edificios publicos, do palacio dos condes de Almada, poucas mais houve. Na rua de S. Bento foi distribuido um bôdo promovido por uma commissão da freguezia de Santa Isabel. Constou de cento e tantas esmolas de 400 réis cada uma.

« De nenhuma forma mais grata podia ser commemorado o anniversario da restauração da nossa independencia, do que essa modesta manifestação de caridade.

« A associação cooperativa 1º de Dezembro, cuja séde é na rua dos Poyaes de S. Bento, celebrou á noite uma sessão solemne, a que presidio o encanecido e respeitado patriota Manoel de Jesus Coelho, orando os Srs. Simões Roposo, Ferreira Vizeu, Ribeiro Gonçalves, Gonçalves Rivas, Motta, Portugal e Silva, Duarte, Rodrigues Valente e Quaresma, todos no sentido de exaltar o facto historico da restauração e demonstrando que se os portuguezes desejam manter o convivio amigavel com os nossos visinhos de Hespanha, não querem por modo algum ver ligados os destinos dos dous paizes, sejam quaes forem as vantagens que se lhes offereçam.

« A sala estava ornada com gosto e simplicidade. Na ante-sala tocava uma philarmonica popular, que briosamente se havia offerecido para tomar parte n'aquella festa patriotica. A' noite houve espectaculo de gala em D. Maria II. Assistio a commissão 1º de dezembro de 1840.

« Em varias cidades e villas do reino se commemorou festivamente o 239º anniversario da nossa independencia.

« No Porto apenas no theatro do Principe Real houve espectaculo de gala com o drama o *Arco de Sant'Anna*, extrahido pelo Sr. Carlos Borges do precioso romance historico do immortal Garrett.

« A junta de parochia da freguezia da Sé [no Porto] inaugurou no dia 1º de dezembro uma escola de instrucção primaria para o sexo masculino.

« Sua eminencia o cardeal D. Americo, bispo do Porto, aceitou o convite para assistir a tão sympatica solemnidade e presidio a sessão, dando a palavra ao Sr. Rodrigues de Freitas, illustre jornalista portuense. Sua eminencia tambem discursou. Assistiram as primeiras autoridades ao Porto. A casa da escola é excellente e a mobilia é feita pelos systemas modernos. Estava elegantemente ornada de flores e arbustos. Na sala viam se os retratos de Alexandre Herculano, d'el-rei e da rainha.

« Durante o dia a escola foi visitada por muita gente.

« O general Carlos Ernesto Arbués Moreira, tomou posse do lugar de director geral dos trabalhos geodesicos

« E' esperada no Tejo, no meado deste mez, a corveta brasileira *Vital de Oliveira*, que seguirá d'aqui para a China e Japão.

« Já está na Europa o Sr. chefe de divisão Silveira da Motta, um dos embaixadores brasileiros que hão de ir á China e ao Japão.

« Foi agraciado com a carta de conselho o Sr. Henrique Pires, director do banco de Portugal.

« O Sr. Dias Ferreira foi eleito presidente da assembléa da associação dos funccionarios publicos.

« Consta que entre as propostas do ministro da fazenda, figura a da reorganisação do tribunal de contas, e a creação de uma direcção central de contabilidade publica.

« A indemnisação pedida pelo governo hespanhol por causa do ultimo conflicto no Alga ve, é, segundo consta, de 25 contos de réis (fortes.)

« No dia 2 do corrente houve jantar de gala no paço da Ajuda por ser o anniuersario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil. Assistiram o ministerio e a legação brasileira.

« Nesse mesmo dia houve no palacio da legação hespanhola banquete diplomatico para celebrar o consorcio do rei de Hespanha.

« Estiveram presentes, além do pessoal da respectiva legação, o ministro da marinha, o nuncio do papa e todos os ministros estrangeiros, a excepção do ministro do Brasil e do pessoal da legação brasileira que se achava no paço pelo mencionado motivo.

« Parte no dia 6 para Paris o Sr. José da Silva Mendes Leal, nosso ministro junto á republica franceza.

« Terminaram no dia 30 de novembro as quarentenas de febre amarella.

« Parece que foi resolvido em conselho de ministros que se apresentasse ás côrtes uma proposta de lei de responsabilidade ministerial, não sendo exacto o boato que circulou de que se pretendesse estabelecer nas suas disposições o principio da retroactividade, que aliás seria absolutamente contrario as leis fundamentaes.

« Regressou a Portugal e está em Megafores, hospedado em casa do Sr. visconde de Seabra, o distincto escriptor brasileiro monsenhor Pinto de Campos.

» Deixou de existir o Sr. Frederico Hogan de Mendonça, secretario militar, reformado no posto de coronel

« Era um dos 16 officiaes do exercito portuguez da guerra peninsular, que ainda viviam

« Restam, pois, dessas reliquias venerandas apenas 15. O Sr. Mendonça tinha a medalha da guerra peninsular, algarismo 2, e a medalha de prata de Hespanha, de Victoria, S. Marçal e S. Sebastião.

« Os portadores dos titulos do emprestimo denominado de D. Miguel, contrahido em França no anno de 1832, e que ha pouco foram condemnados em Paris por diffamação ao governo portuguez, appellaram da sentença e o seu recurso deverá ser julgado pelos tribunaes francezes no dia 11 do mez corrente.

« A camara municipal de Lisboa creou ultimamente um pelouro de sanidade, da organisação do qual foi encarregado o vereador Sr. Theophilo Ferreira.

« Falleceu o Sr. Dr. José Maria de Lemos, genro do conde da Silva.

« Continuam algumas casas commerciaes da ilha da Reunião a angariar engajamentos de colonos e de trabalhadores livres, em Moçambique, os quaes servem muito satisfactoriamente n'aquella colonia franceza.

« Dizem de Moçambique que findo o prazo do estado transitorio dos ex-libertos, determinado pela lei de 29 de abril de 1875, ha de tomar um grande incremento a emigração para Saint Denis e toda a ilha da Reunião, bem como para Mayoto e Nossi-Bé. Será muito para lamentar que venha a dar-se este facto que a realisar-se, vai tirar muitos braços a nossa colonia presentemente em via de progresso, graças á nova companhia exploradora redigida pelo Sr. capitão Souza de Andrade.

« Correspondencia de Dily diz que se teem suscitado difficuldades entre as autoridades de Timor e alguns potentados dos reinos do poente, motivadas pela politica hollandeza, por causa da interpretação de alguns pontos do tratado de 1859, entre os dous paizes, que não deixaram ainda bem expressamente todos os territorios sobre os quaes se estende a jurisdicção de cada um delles. E' de esperar que se desvaneçam de prompto estes novos attrictos da nossa administração colonial.

Partem para S. Thomé o novo governador d'aquella nossa possessão, o Sr. Dr. Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello e Almada.

« Diz o *London China Telegraph*, que o visconde de Paço d'Arcos entreguou a posse do governo de Macáo ao conselho do governo no dia 18 de outubro, e que devia ter seguido viagem para a Europa no paquete de 26 do mesmo mez.

« Diz o referido jornal que Macáo não tivera durante muitos annos governador como o visconde de Paço-d'Arcos, estimado por todos pela sua rectidão e integridade, e sempre possuido de ardente desejo de obsequiar a *todos que a elles recorriam*. A sua retirada de Macáo é geralmente sentida, não só alli, como tambem em Hong-Kong, onde aquelle digno funccionario tinha muitas sympathias dos nacionaes e estrangeiros. O visconde não esperava pela chegada do novo governador, por se terem aggravado os seus padecimentos, perigando a sua vida, se mais tempo alli se demorasse, o que foi comprovado em junta de saúde.

« Na ilha do Sal foi condemnado por inavegavel, a polaca brasileira *Adelaide*, pertencente á praça do Rio de Janeiro.

As ultimas noticias de Inhambane informam que fôra suffocada a rebellião dos regulos de Zavalla, Muidu e Quissique, sendo os revoltosos completamente derrotados, e deixando no campo muitos mortos.

« Das forças do governo morreram em combate, o ajudante Ibramo Cassine e José Gonçalves Sagreiro.

Foram exonerados o governador de Sofalle, Sr. E. Hygolito de Oliveira; vai substituil-o o Sr. Schwabach; o de Mossamedes, o Sr. Mattos, que é substituido pelo Sr. J. B. Ferreira de Almeida, o de Lonrenço Marques, Sr. Augusto Castilho, que é substituido pelo Sr. F. de Paula Teves. »

— Em 8, accrescenta esse nosso correspondente:

« Foi dirigida uma portaria ao governador de Angola, para que louve, em nome de S. M., os exploradores Capello e Ivens, pelos seus distinctos serviços.

« Parece que o governo vai comprar 20,000 espingardas do systema moderno

« O famoso industrial Frederico Krupp enviou ao governo portuguez um riquissimo album photographico contendo as experiencias realisadas, com o seu material de guerra no polygno de Megepen, em agosto ultimo. A companhou esse album um livro descriptivo das experiencias e resultados obtidos com algumas boccas de fogo. Em um caderno acham-se as assignaturas dos officiaes de diversas nacionalidades, que assistiram aos exercicios de tiro ao alvo.

O ministro da marinha mandou tudo para a escola naval, afim de ser utilisado no ensino dos alumnos dessa escola e consultado, porquantos se interessarem pelo progresso das cousas militares nessa luta sem treguas da artilharia com a couraça.

« Affirma-se que por todo este mez será publicado o regulamento do real d'agua. Falla-se novamente em que o governo trata de contrahir um emprestimo de vinte mil contos, e os orgãos da situação desmentem o boato.

« Em virtude de uma proposta da academia das bellas artes, consta que vai ser nomeada um commissão encarregada do obstar á desbruição completa dos objectos de valor artistico, que ainda existem no convento de Sorvad.

« O nosso ministro em Madrid, conde de Casal Ribeiro, deu no dia 2 um jantar em honra do general Caula, que foi representar o Sr. D. Luiz I na ceremonia do casamento do rei de Hespanha. O general Caula tinha sido recebido nesse dia, em audiencia solemne por aquelle soberano, sendo-lhe dispensadas as honras reservadas aos embaixadores extraordinarios.

« Entre os convidados do conde de Casal Ribeiro, viam-se o duque de Tetuão, ministro dos negocios estrangeires, marquez de Barzanallana, presidente do senado, conde de Romera, etc.,

« Preparam-se para fazer exame perante a faculdade de medicina da universidade de Coimbra, os medicos brasileiros, os Srs. Moura e Serra Pinto.

« O ministro do reino tenciona pôr em pratica o systema de interessar a iniciativa particular de um modo directo na causa da instrucção publica, fundando uma associação promotora da educação popular, com delegações em todas as povoações importantes do paiz, tendo a sancção e cooperação official, e uma subvenção do estado, e recebendo todos os donativos e todos os auxilios de qualquer natureza que queiram prestar-lhe os cidadãos de ambos os sexos.

« Na associção haverá lugar para todas as dedicações, e campo para todas as actividades. As mãis de familia poderão occupar alli posição prominente e acudindo com os seus desvellos e com a iniciativa da caridade particular, sempre intelligente—darão remedio a muita desgraça, a muita miseria, e á muitas dessas monstruosidades sociaes que affastam as creanças da escola, e que lhes abrem, pela ignorancia, o caminho do vicio e do crime.

« A associação terá um fundo proprio, especialmente destinado ao desenvolvimento da instrucção, a facilitar o ensino, a distribuir premios, a comprar livros, a promover a frequencia das escolas, para auxiliar esta instrucção concorrerá o estado com uma subvenção annual. Por esta fórma, ao lado das escolas officiaes e particulares, colloca-se a iniciativa individual para fecundar os esforços de todos, para o fim que se tem em vista. Parece-me que a nova instituição está destinada a produzir resultados felizes em Portugal, se oproveitarem e desenvolverem rasoavelmente a idéa fundamental della.

« Consta que o governo convidara sua magestade a Rainha para presidir a associação, da qual, para corresponder ao seu alto fim, e poder attingir os resultados beneficos e civilisadores a que se destina, devem fazer parte, sem distincção alguma de classes, todas as pessoas dedicadas a essa causa verdadeiramente patriotica.

« O governo tenciona nomear alguns empregados do estado para coadjuvarem a commissão que ha de dirigir a installação do Congresso Litterario Internacional que, em abril do anno proximo deverá reunir-se nessa capital.

« Os referidos funccionarios terão que auxiliar a commissão quanto ao cumprimento dos pedidos dos representantes das differentes nacionalidades, e prestarão os seus bons serviços para que os membros do congresso possam obter todos os esclarecimentos que necessitem dos diversos estabelecimentos litterarios e scientificos do paiz, sem delongas e difficuldades, que obstem ao bom andamento dos trabalhos do congresso.

« A mesa da Associação Litteraria Internacional, fundada por decisão dos congressos de Paris (1878) e de Londres [1879], e tal qual deverá reunir se em Lisbôa, segundo o que officialmente communicou ao nosso congresso, acha-se composta dos seguintes cavalheiros: presidente honorario o Sr. conselheiro José da Silva Mendes Leal, ministro de Portugal em França presidentes da sessão de 1879—1880, os Srs. Torres Calcedo, e Pieze Zaccone, vice-presidente o Sr. Jorge Hacliétté; secretario geral, o Sr. Julio Lermina.

« Esta importante associação está collocada sob a protecção de suas magestades el-rei de Portugal, imperador do Brasil, e rei dos belgas, os quaes teem já dado sobejas provas, do seu amor pelas letras, e pelo desenvolvimento das relações litterarias dos povos.

« A academia das sciencias tenciona offerecer diversas publicações suas aos membros estrangeiros do congresso antropologico, e entre ellas um novo fasciculo dos monumentos historicos de Portugal, publicação ha muito interrompida.

« No 1º de janeiro de 1880, apparecerá em Lisbôa um novo jornal, que se publica somente nos dias, santificados, litterario, satyrico, noticioso, anedotico, não politico, mas de idéas avançadas.

« Vão entrar no prelo as *Memorias Biographicas do Visconde de Almeida Garrett*.

« Estas producções são do festejado escriptor Gomes de Amorim. O Sr. Barbosa Leão vai dirigir ás côrtes um requerimento a favor do estabelecimento da sua ortographia.

« A principiar do 1º de abril de 1880 deverão ser reduzidas as taxas da correspondencia telegraphica internacional, em virtude da convenção celebrada entre os governos da Inglaterra, Italia, Hespanha, Suissa, Belgica, França e Allemanha.

« O governo portuguez approvou o regulamento do serviço telegraphico internacional revisto na conferencia de Londres, e assignado em 28 de julho ultimo na substituição do regulamento annexo á convenção internacional de S. Petersburgo de 1875.

« A companhia do telegrapho submarino entre a França e os Estados-Unidos da America sollicitou novamente a concessão, da licença do governo portuguez para poder atterrar o cabo submarino na ilha das Flores, ponto que mais lhe convém para esse fim, pela sua situação geographica, e pela facilidade de collocação que offerece, segundo se reconhece dos estudos a que a mesma companhia mandou proceder.

« Foi exonerado de director do caminho de ferro do Minho e Douro, e nomeado vogal addido á junta consultiva de obras publicas o Sr. Agnello José Moreira, sendo nomeado para o substituir naquelle cargo o Sr. engenheiro civil Luciano Simões de Carvalho.

« O governo recebeu um telegramma do conde de Casal Ribeiro, dando parte de que o comboio internacional directo continúa até nova ordem.

« Os fundadores da empreza com-

mercial e industrial agricola, resolveram pedir ao governo a concessão, durante cem annos, dos terrenos e areas que formam as dunas, para estabelecer nelles não só culturas florestaes, mas outras, conforme a aptidão dos mesmos terrenos, mediante a subvenção de vinte contos de réis, por espaço de 10 annos.

« Continúa grassando o sarampo com muita intensidade em Famalicão e Ponte de Lima, sendo numerosos os casos fataes nas creanças.

« O Sr. Adolpho Coelho, professor de linguistica, e director do curso superior de letras, vai reger tambem interinamente a cadeira vaga pela jubilação do Sr. Vialle. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias dos

ESTADOS-UNIDOS

A mensagem do presidente Hayes, no 1.º de dezembro corrente, confirma que os juros da divida publica tiveram desde 1877 a reducção de 14 milhões e propõe a conversão em bons de 4 % da restante divida nacional.

Felicita-se pelo renovamento das relações diplomaticas com a republica de Columbia, sobre tudo porque a abertura do isthmo de Panamá, sendo seriamente discutida e realisada sob os auspicios dos Estados-Unidos não é duvidoso que se encontrem os capitaes necessarios para a empreza.

REVISTA DIARIA

Via-ferrea do Caxangá.—Foi expedido o seguinte acto:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1879.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em officio de novembro ultimo, sob n. 39, resolve approvar a tarifa que acompanhou o mesmo officio, relativa ao preço dos telegrammas que tem de ser expedidos pela respectiva linha telegraphica; observando-se as condições estabelecidas na dita tarifa e ficando sem effeito a que foi approvada pela portaria da presidencia de 23 de novembro de 1872.—*Adelino Antonio de Luna Freire.* »

Tarifa dos preços e condições dos telegrammas expedidos pela linha telegraphica dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá:

Cada telegramma até 20 palavras, incluindo endereço e assignatura, até Caxangá 400 réis

Por cada 10 palavras mais até Caxangá 150 »

Quando o expeditor quizer receber resposta de qualquer telegramma, pagará somente por esta metade do preço estipulado para os telegrammas ordinarios.

Os telegrammas poderão ser entregues todos os dias desde 6 1/2 horas da manhã até 10 horas da noite nas estações do Arco, Officinas, Entroncamento, Monteiro, Apipucos e Caxangá.

A companhia encarrega-se de, sem retribuição, entregar os telegrammas cujos destinatarios residirem nas proximidades das estações telegraphicas.

Para os telegrammas que forem destinados: do Arco para bairro de Santo Antonio, palacio da presidencia, rua do Sol e Cinco Pontas; de Officinas para rua da Aurora, estação da companhia de Olinda, hospital militar, largo da Santa Cruz; do Entroncamento para Capunga, igreja da Estancia e dos Afflictos e S. José do Maguinho: do Monteiro até estação da Casa Amarella, largo da Casa Forte, Poço da Panella e Porta d'Agua; de Apipucos até Pedra Molle (estação); de Caxangá para povoação e Barreiras, fica estipulado o preço de 200 réis de portagem por cada um.

Emquanto aos que se destinarem a lugares além dos que ficam mencionados, deve ser a portagem convencionada na occasião de ser expedido o telegramma.

As portagens devem ser pagas juntamente com os telegrammas.

Nota.—Os telegrammas para o serviço da companhia e em seguida os das autoridades especificadas no regulamento especial para o serviço telegraphico, deverão ser preferidos aos dos particulares. Escriptorio da companhia, 20 de agosto de 1878.—*Paulo de Oliveira*, engenheiro fiscal.—*F. E. Fenn*, gerente.

Collectorias provinciaes.—Por portaria do Dr. inspector do thesouro provincial, de 22 do corrente, foi nomeado Joaquim Manoel do Rego Barros, ajudante do escrivão da collectoria do Cabo, devendo o nomeado solicitar naquella repartição o devido titulo.

Camara municipal do Recife—Esta corporação, em sessão de hontem, designou o dia 26 do corrente [sexta-feira], para proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes.

Junta municipal revisora—No sabbado, domingo e hontem esta corporação proseguio em seus trabalhos, sem que lhe fosse apresentado recurso algum.

Ferimento leve—No dia 21 do andante, cerca das 7 e meia horas da noite, e na freguezia de Santo Antonio, o portuguez Ventura Pereira Penna ferio levemente ao menor Romão; sendo preso em flagrante.

Ferimento grave—Refere a parte policial que no districto de S. Lourenço da Matta, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente, travaram luta o criminoso José Felippe dos Santos e Manoel Estevão Feitosa, sendo aquelle gravemente ferido por este, que logrou evadir-se.

Com a mão no alheio—Assim foi preso pelo subdelegado de Santo Antonio, no dia 20 do corrente, e na rua do Barão da Victoria, Manoel Francisco dos Santos, que, sem duvida por estar sem dinheiro e querer preparar-se para a festa do Natal, lembrou-se de tirar, sem consentimento de seus donos, da loja dos Srs Gomes da Silva, situada na referida rua, uma peça de alpacão de cor.

Valeu-lhe a pressa, em que foi apanhado em flagrante, ir passar a festa na gaiola da rua do Sol.

Elles, sempre elles!—Os *taes*, amigos do alheio, das 7 e 1/2 para ás 9 horas da noite de 21 do corrente, scientes de que os habitantes do 3º andar do predio n. 70 da rua Duque de Caxias se achavam ausentes, dirigiram-se para alli com *o zelo que os distingue*, e, arrombando as portas de entrada, penetraram na sala da frente do referido 3º andar, onde arrombaram uma carteira de propriedade do Sr. Jacinto Curado Pereira de Azevedo, da qual subtrahiram varios objectos de ouro e brilhantes, no valor de 700$000.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, procedeu ás diligencias recommendadas em taes casos e diligencia saber quaes foram os *activos agentes*, autores do facto delictuoso.

Passamento—Na idade de 27 annos apenas, e tendo sómente cerca de 5 annos de formado em medicina, falleceu hontem, pelas 6 horas da manhã, nesta cidade, victima de uma nephrite albuminosa, que, complicando-se, resistio a todos os cuidados da familia e aos esforços scientificos de seus collegas, o Dr. Theogenes Dario de Cantalice, filho do honrado e laborioso artista alfaiate o Sr. Felix Venancio de Cantalice.

Era homem intelligente e modesto, e por essa dupla qualidade havia já adquirido muitas affeições, quer nesta cidade, quer na de Palmares, onde esteve por algum tempo em commissão do governo e clinicando depois.

O seu cadaver, depois dos officios religiosos, que tiveram lugar na igreja da Conceição dos Militares, foi dado á sepultura hontem á tarde, sendo conduzido ao cemiterio publico por muitos de seus collegas e amigos seus e de seu digno pai, a quem apresentamos nossas condolencias.

Freguezia da Boa-Vista—Na matriz dessa freguezia haverá missa solemne, á meia noite do dia 24 do corrente, e ás 7 horas da manhã de 25.

Santa Casa de Misericordia—A junta administrativa desta corporação celebra a sua sessão, na presente semana, amanhã, por ser santificado o dia 25 [quinta-feira].

Gremio dos Professores Primarios—Hoje, ás 10 e meia horas da manhã, deve ter lugar a reunião da assembléa geral desta sociedade, para proceder á eleição do conselho, que deve dirigil-a no anno de 1880.

Gremio dos Professores Primarios.—Celebrou sua ultima sessão do conselho, no corrente anno, a 20 deste mez, presidindo-a o professor Mello, com assistencia dos seguintes membros: Miranda, Wanderley, Cyrillo, Fragoso, Caneca, e D. Francisca Amelia.

Approvada a acta da ultima sessão, foi lido um officio do secretario da presidencia remettendo por ordem da mesma um exemplar do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros passara a administração.—Mandou-se archivar.

Pelo presidente foram apresentadas ao conselho as prendas que enviara a consocia D. Thereza Emilia de Souza Gomes, que recebidas foram com agrado.

Achando-se presente a Exma professora D. Anna Carolina Cesar de Mello, e declarando querer inscrever-se como socia, foi-lhe recebida a importancia da joia e inscripto seu nome no respectivo livro.

Foi ainda approvada uma proposta indicando o nome do Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella para socio honorario, ao qual foi logo expedido seu diploma.

Submettido á discussão um parecer de commissão que versava sobre uma these discutida em varias sessões, e concernente a disposições que se referem ao regimento interno das escolas, foi o mesmo parecer approvado e remettido ao inspector geral da instrucção publica para o tomar na devida consideração por occasião de ser organisado o referido regimento.

Em seguida passou o conselho a occupar-se com as contas do thesoureiro, approvando um parecer da commissão, em o qual se consigna ao mesmo um voto de louvor pelo modo lisongeiro porque desempenhou aquelle cargo.

E nada mais havendo a tratar-se o presidente agradeceu a todos os membros do conselho a coadjuvação que lhe fôra prestada durante o anno social por cada um delles, mostrando-se summamente penhorado pela harmonia e fraternidade em que se tem mantido todos os membros da sociedade e especialmente do conselho.

Passou então a ser lida a acta da mesma sessão, que sendo approvada, ficaram assim encerrados os trabalhos do conselho.

União Liberal de S. José.—Hoje, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, deve haver sessão extraordinaria desta associação, para tratar de negocios urgentes.

Eleição de confraria—A mesa geral dos membros da irmandade de N. Sra. da Conceição dos Militares procedeu á eleição da mesa regedora para o anno de 1880, ficando ella assim organisada.

Presidente—Coronel Dr. Floriano Peixoto.
Vice-presidente—João Paulino Marques.
Secretario—Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.
Thesoureiro—Joaquim de Gusmão Coelho.
Procurador—Alferes Francisco Evaristo de Souza.
Vogaes—Dr. Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, alferes Leobaldo Augusto de Moraes, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, alferes José Carneiro Maciel da Silva, Horacio de Gusmão Coelho, capitão Antonio Francisco da Costa, tenente João Paulo Rosa Cesse, alferes José de Alencar Araripe, José Antonio de Souza, capitão Thomaz José Alves, Joaquim Leocadio Viegas Antonio da Silva Castro.

Neva—Este vapor, da companhia *Royal Mail*, tendo sahido do porto de S. Vicente para o nosso, no dia 19 do corrente, pela manhã, deve aqui chegar amanhã depois de meio dia.

Exames—No dia 5 do corrente, na 4ª escola publica, do sexo feminino, da feguezia de Santo Antonio, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, em presença dos Srs. professores José Martiniano de Souza, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, examinador nomeado e da respectiva professora, foram examinadas as alumnas: Amelia Francisca Alves Ferreira, Juvencia Emygdia de Souza Paixão, e Ermelinda Colleta de Souza Ribeiro, sendo todas approvadas com distincção.

Leilões.—Hoje, realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 24, de moveis, espelhos, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 58, de 15 volumes com louça fina; e chapéos avariados.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 37, da armação, cigarros, fumos, ponteiras, etc. da fabrica de cigarros.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, das dividas da casa de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 58, ás 11 e meia horas, na mesma rua, de 2? grosas de baralhos de cartas francezas avariadas e fazendas no vapor *Rivadavia*; ao meio-dia, no mesmo armazem, de 80 caixas com vinho do Porto e 150 ditas com dito Cherez.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Sexta-feira*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de João Antonio Nepomuceno.

Passageiros.—Entrados no vapor francez *Belgrano*:

Habel Charles, Rebenr Arihne, Nikles Henroete Shadler Kourad.

— Seguiram para a Europa no vapor francez *Congo*:

Samuel Vaz de Carvalho e sua mulher, Joaquim Ferreira Alves Pacheco.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Capitão Luiz José de Oliveira Diniz, José Bezerra Lima, Jonathas de Mello Barreto, Manoel Seve Filho, sua senhora, um filho menor e uma criada, Delmiro Dantas Correia de Góes, Augusto Ferreira Balthar e um menor e Antonio de Sá Gusmão.

Anniversario—Completa amanhã trinta e quatro annos de idade S. M. Jorge I, rei dos Helenos, da familia de Sleswig-Holstein-Sonderburgo Glucksburgo.

Tendo aceitado, á 6 de junho de 1863, na cidade de Copenhague, a corôa da Grecia, que lhe foi offerecida pela assembléa nacional grega, em vista do protocollo firmado, no dia anterior, em Londres, pelas tres potencias protectoras, França, Inglaterra e Russia, sob condição da annexação pura e simples das Ilhas Jonias á Grecia; este principe foi declarado maior á 27 de junho, chegou ao Pireu á 30, e começou a reinar a 31 desse mez.

O rei Jorge I é casado, desde 27 de outubro de 1867, com a rainha Olga Constantinovna, grãduqueza da Russia, filha do grão-duque de Constantino Nicolaïevitch, e conta vinte e oito annos de idade.

Via ferrea de Olinda—No dia 24 do corrente além dos trens da tabella ordinaria, partirão trens de hora em hora [nas meias horas], até o amanhecer do dia 25.

No dia 25 haverá mais um trem extraordinario, á 1 hora e meia da tarde.

Cidade de Garanhuns—Escrevem-nos dessa cidade, em 17 do corrente:

« Installada no dia 15, e encerrada hoje, foi a 4ª sessão judiciaria, sob a presidencia do Dr. juiz de direito Coelho Cintra, occupando a cadeira do ministerio publico o Dr. Abreu Rego, e servindo de escrivão o Dr. Izidoro Florentino de Vasconcellos.

« Tres processos foram apenas submettidos a julgamento, sendo os réos seguintes:

« Antonio Ferreira de Britto, Manoel Papaeaça e o escravo Jorge, como incursos no art. 206 do codigo criminal, por terem no dia 25 de julho deste anno espancado barbaramente ao menor Antonio Cesario, sob pretexto de ter furtado no roçado do primeiro alguns pãos de mandioca. O processo foi instaurado por queixa da promotoria publica, por ser miseravel o offendido. Foi advogado dos réos o Sr. Hercolino Quintino de Mello que deixando os réos indefesos o Dr. presidente do tribunal nomeou curador do escravo o Dr. Manoel José Mendes Bastos que conseguio a absolvição do seu curatelado, sendo condemnados seus có-réos, o primeiro no médio do art. 206 do codigo criminal e o segundo no mesmo artigo combinado com o 35.

« Aqui cumpre-nos deixar um voto de louvor ao conselho de sentença por ter desaggravado á sociedade e a lei offendida na pessoa do misero retirante, por um poderoso argentario, que contando com a sua absolvição confessou cynicamente o delicto com todas as suas circumstancias.

« Joaquim Ferreira de Araujo Galvão, como incurso nas penas do artigo 192 do mesmo codigo, por ter no sitio Brejinho no dia 4 de fevereiro assassinado com um tiro ao infeliz Luiz Gomes da Silva. Teve por advogado o talentoso Sr. Joaquim Correia Brasil Junior. Em conformidade com a decisão do conselho de sentença foi o réo condemnado no grão médio do art. 193, 12 annos de prisão com trabalho.

« Marcos José da Hora, como incurso no art. 193 do codigo criminal, combinado com o 34, por ter em dias deste anno tentado matar o inspector de policia Caetano Tavares de Lyra quando aquelle inspector procurava-o prender. Foi curador do réo o distincto 5º annista Antonio Ferreira de Mello Santiago que conseguio brilhantemente a sua absolvição.

« Causou aqui profunda sensação a noticia de que teem de ser suspensos os trabalhos da 3ª secção prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco. »

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New York	hoje
Neva	da Europa	amanhã.
Ceará	do norte	a 27
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28
Janeiro de 1880		
Mondego	do sul	3 a 4
Espirito Santo	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 6 de dezembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
17,119	160,000	8,489	3,000
4,451	80,000	9,957	3,000
17,394	50,000	9,993	3,000
2,108	25,000	13,022	3,000
		13,396	3,000
1,795	3,000	14,341	3,000
2,357	3,000	15,349	3,000
2 912	3.000	17,366	3,000
4,663	3,000	17,118	2,500
5,416	3,000	17,120	2,500
5,538	3,000	4,450	1,500
7,633	3,000	4,452	1,500

Loteria da provincia.—Amanhã, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 330ª em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 15 ao dia 21 do corrente foi o seguinte:

Existiam 684, entraram 112, sahiram 72, falleceram 28, existem 696.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 415 homens e 281 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 8, 8, 9, 7 3/4, 9, pelo Dr. Moscoso.
A's 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.
A's 7 3/4, 7 1/2, 7 1/2, 7 3/4, 7 3/4, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.
A's 8 1/2, 8 1/2, 9 3/4, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8, pelo Dr. Ferreira Velloso.
A's 9, 8 3/4, 9 1/2, 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias.
A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 9 1/2, pelo Dr. Chacon.
A's 7 3/4, 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 21 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Antonio Francisco de Sales Dutra com Jovina Raymunda Caminha.
Manoel Mariano da Silva com Guilbermina Germana Bezerra.
Tulis Alvares da Silva com Maria Josquina da Costa.
Luiz de França C. da Silva com Manoela do Nascimento Costa.

Segunda denunciação.

Affonso Fernandes de Castro Oliveira com Josepha da Costa Campello.
Emygdio Joaquim de Castro Medeiros com Emilia de Oliveira Barroca.
Eliodoro Nunes Pereira, viuvo, com Julia Rocha.
Francisco Antonio Caldas da Silva com Claudina Candida de Lemos.
Luiz da Veiga Pessoa, viuvo, com Raymunda Ursulina dos Santos Almeida.

Terceira denunciação.

Urbano José Carneiro com Carlota Ermelinda Pereira.
José Manoel Ferreira Guimarães, viuvo, com Emilia Maria do Carmo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de dezembro:

Existiam presos 404, entraram 7, sahiram 3, existem 408, a saber: nacionaes 350, mulheres 11, estrangeiros 21, escravos 28—Total 408.

Arraçoados 353, sendo: — Bons 342, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Martinho Bezerra de Araujo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão, e commendadores Lopes Machado e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

De 27 de novembro, da junta commercial de Porto Alegre, acompanhado da relação dos commerciantes que alli se matricularam no trimestre de agosto á outubro ultimo.—Para o archivo.

De 12 do corrente, do director da companhia de Beberibe, offertando um exemplar do relatorio dos trabalhos de dita companhia e a ella apresentado em sua ultima reunião.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 13 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 9 a 13.—Seja archivado.

De 17 do corrente, da mesma junta, declarando não poder aceitar os cargos para que fôra novamente nomeada.—Foi attendida a excusa solicitada.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro desta junta, demonstrando haver recolhido á thesouraria de fazenda a quantia de 328$370, importancia dos emolumentos arrecadados no mez de novembro ultimo.—Registre-se e archive-se.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diarios de José Barbosa de Carvalho, da companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, ditos copiador de Augusto Fernando do Rego, idem, idem de Joaquim de Medeiros Raposo.

Despachos

Petições:

Do gerente do English Bank of Rio de Janeiro Limited, desta provincia, solicitando o registro da procuração que no dito banco passara John Spencer.—Como requer.

De Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, para que se ordene o registro da escriptura ante-nupcional celebrada entre sua filha D. Philomena Rodrigues Tavares de Mello e Agostinho José da Silva.—Registre-se e publique-se.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, commerciante, solicitando o registro da marca que adoptou para os cigarros por elle fabricados á rua Imperial n. 151.—Indeferida, porque a marca apresentada confunde-se com a que se acha registrada sob n. 52.

De D. Anna Gertrudes Seve de Araujo e Lino José Marques de Araujo, para que se mande archivar o contrato de sociedade que celebraram sob a firma Viuva Sá Araujo & Sobrinho.—Archive-se na fórma da lei.

De Cardoso de Souza & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Paulo Rodrigues da Silva Rocha.—Registre-se.

De José Alves Rodrigues, idem, quanto ao caixeiro Arcenio Augusto da Silva Pinto, e baixa do ex-caixeiro José do Rego Mello—Como pede.

De Marques Ferreira & C., idem, quanto ao caixeiro Valdevino de Souza Cunha.—Seja registrada.

De Jeronymo da Costa Lima e José Cuiz de Souza, para que se registre seu contrato de sociedade, sem capital, sob a firma de Lima & Souza.—Archive-se, depois de satisfazer o parecer fiscal.

De José Antonio Domingos de Figueiredo, para que se lhe dê a certidão integral da nomeação de seu caixeiro despachante Antonio da Rocha Bezerra.—Na fórma pedida.

Resolução:

A junta resolveu nomear Candido Casimiro Guedes Alcoforado, presidente; Francisco José de Oliveira Rodrigues, secretario, e Augusto Pinto de Lemos, thesoureiro da junta dos corretores de 1880.

A's 11 horas e 5 minutos da manhã foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Petro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, civeis e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma rectificação

O Sr. Dr. A. de Siqueira dirigio á redacção do *Jornal do Recife* a seguinte carta:

« A leitura da *Gazetilha do Jornal* de hontem, sob o titulo—*Justa homenagem*—surprehendeu-me e desagradavelmente; pois, ahi se affirma, e com toda a segurança, que não só nenhum dos deputados e senadores desta provincia advogou a causa do nosso arsenal, como foram destruidoras picaretas, por quanto todos votaram pela lei, que tende a extinguir aquelle estabelecimento. »

« Isto não é exacto.

« A *esforços da deputação* de Pernambuco *não foi o arsenal supprimido*; e a lei, que *acaba de ser executada com tanta dureza*, passou *contra o voto, senão de todos, de alguns com certeza*, dos representantes desta provincia no parlamento.

« De V. S. amigo obrigado.—*Antonio de Siqueira.* »

Sem querermos collocar mal no conceito publico o illustre representante desta provincia, e todos os outros seus collegas de deputação, somos forçados, para restabelecer a verdade dos factos, a asseverar que ha grave equivoco na declaração contida na carta acima copiada.

O esforço da deputação pernambucana, para impedir a suppressão do nosso arsenal de marinha, não se prova, nem por discurso algum contra semelhante idéa, nem por um aparte sequer que se encontre nos annaes do parlamento.

O que se passou, é sabido, foi o seguinte:

O Sr. Andrade Pinto, como ministro da marinha, propoz a suppressão dos arsenaes da Bahia e Pernambuco. Esta proposta foi aceita e votada.

Nas discussões do senado, o Sr. Moura, sendo já ministro, declarou que incampava todos os actos do seu antecessor.

Então o Sr. Barão de Cotegipe, estranhou essa declaração de S. Exc., chamando a sua attenção para a idéa de suppressão dos arsenaes da marinha de Pernambuco e Bahia, que tão bons serviços prestavam.

Por essa occasião, disse o notavel senador, que não esperava que um bahiano incampasse a idéa de suppressão do arsenal da Bahia.

O Sr. ministro da marinha, não se fez esperar na declaração de que essa idéa certamente não incamparia, e que não aceitava a suppressão dos arsenaes de Pernambuco e Bahia; pedia apenas uma reducção rasoavel no pessoal.

Collocadas as cousas neste pé, foi proposta a emenda de restabelecimento dos arsenaes, e o ministro da marinha a aceitou, sendo afinal approvada.

A *condescendencia* do ministro desagradou o Sr. Buarque de Macedo, que declarou na camara não poder, como membro da commissão de fazenda, que collaborou com o governo na confecção de um orçamento modelo, aceitar emendas que desorganisaram tão meditado trabalho.

Foi em relação a esta occurrencia que o mesmo Sr. Buarque fez alarde de que, *em materia de dignidade não transigia.*

Mas não obstante, a camara dos deputados, aceitou as emendas sem discussão, e silenciosa ante os sarcasmos do Sr. Martinho Campos.

Assim, é manifesto o equivoco do Sr. A. de Siqueira.

O arsenal de Pernambuco não foi supprimido, porque os conservadores do senado o defenderam.

Passou a condição de reducção rasoavel; e se o governo em vez de fazer a reducção de pessoal nos dous arsenaes de Pernambuco e Bahia, só a fez no desta provincia, em escala que realisasse a calculada economia, que devia ser feita em ambos os arsenaes; que culpa vem disto ao senado?

Do *bahianismo* do ministro da marinha é que nos devemos queixar.

Reparo, entretanto, merece o silencio e condescendencia de toda a deputação pernambucana, que deixou passar, na respectiva camara, mergulhada no mais fundo silencio, a idéa de suppressão do referido arsenal.

Esta é que é a verdade.

Justus.

ESCOLA PHYLOTECHNICA
RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 12

O abaixo assignado, tendo preparado um corpo docente apto, resolveu admittir alumnos internos em seu estabelecimento.

Convicto de que vale muito o influxo moral que recebem as crianças, prosegue em seu invariavel e primitivo programma de educar e ensinar pelo amor e pela persuasão, antes que pela rudeza do castigo, não admittindo outra punição senão a privação de recreios e regalias, ou a repetição das lições não sabidas; para isso tem corpo docente preparado nestes principios.

Espera, pois, o concurso d'aquelles que desejam ver em seus filhos bem preparados membros de uma sociedade civilisada, e não impassiveis instrumentos em que á força da ferula se incute um estudo machinal e com que se alardeam fóros de educador.

As aulas abrir-se-hão a 8 de janeiro proximo futuro.

A escola reger-se ha pelos estatutos abaixo:

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

São condições de admissão:—boa conducta, não soffrer de molestia contagiosa, ser de idade ou indole em que seja facil a docilidade.

As pensões serão:

Internos 150$000 por trimestre e 50$000 de joia á entrada.

Semi-interno 90$000 por trimestre.

Externos 20$000 por trimestre, sendo uma só aula, e 30$000 mais de uma.

Os pagamentos são adiantados e feitos por trimestre, a findar em março, junho, setembro, dezembro.

As pensões de mais de um alumno ás expensas da mesma pessoa soffre o desconto de 10 por cento.

Os alumnos internos poderão sahir a passeio conforme sua applicação e as conveniencias de seus estudos.

Os semi-internos devem estar no estabelecimento desde 8 e meia horas da manhã á 8 da noite.

Os alumnos deverão trazer a roupa necessaria para seu uso.

Os que a não tiverem lavada de casa pagarão mais 20$ por trimestre, por lavado e engommado.

O ensino será dividido em curso primario, comprehendendo leitura, escripta, e contabilidade, e noções geraes de varios conhecimentos uteis.

Curso secundario comprehendendo os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio.

Curso de recreio comprehendendo litteratura nacional e estrangeira, desenho, musica e dansa.

Estas aulas, á excepção da de litteratura, são pagas á parte.

Pernambuco, 20 de dezembro de 1879.

Diégues Junior.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preco 12$ por anno. Distribue-se gratiso prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria, á rua do Cabugá n. 2 C.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, sabbado.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, sabbado.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	688:797$246
Idem do dia 22	50:911$729
	733:708$975

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No lúgar inglez *Leander*, carregou:

Para Greenock, C. R. do Passo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Constance*, carregou:

Para o Canal, R. Pessoa 400 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Mildred*, carregaram:

Para o Canal, M. L. Paes Barreto 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; F. de P. Machado 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No patacho allemão *Henny*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 294 saccos com 220,050 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Bordeaux, J. Fuerstenberg 4 kilos de ouro e 8 ditos de prata em obras velhas.

— Na barca sueca *Gustafra*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 934 saccos com 70,050 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 425 couros salgados com 5,100 kilos

Portos do interior

— Na barca portugueza *Nova Sympalhia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 20 cascos com 4,800 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Adolpho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 370 barricas com 38,933 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:

Para Santos, A. F. Baltar 10 pipas com 4,800 litros de alcool; Maia, Pacheco & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para a Bahia, P. Vianna & C. 5? saccos com 2,000 kilos de cera de carnauba.

Para Maceió, A. A. de Oliveira 1 barril com 48 litros de alcool.

Para Aracajú, A. J. de Sá 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No patacho allemão *Atheine*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 1,050 barricas com 71,931 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Pará, A. F. Baltar 300 barricas com 20,117 kilos de assucar branco; S. Mauricéa 50 ditas com 4,365 kilos de dito.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 1,500 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, Bartholomeu & C. ? ... com 37 1/2 litros de alcool.

Para o Natal, F. da Silva & C. 40 abacaxis; Oliveira Filhos & C. 500 saccos com farinha de mandioca; J. Feijó de Albuquerque 150 ditos com milho.

Para Macáo, J. A. C. Vianna 2 barricas com 220 kilos de assucar branco.

— No cuter *Colombo*, carregou:

Para o Natal, J. C. Dias 13 volumes com 630 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	55:943$945
Idem do dia 22	3:564$523
	59:507$468

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	202:376$597
Idem do dia 22	14:743$560
	217:120$157

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	5:972$015
Idem do dia 22	820$931
	6:792$946

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Portos do Sul—5 dias, vapor francez *Congo*, de 2,434 toneladas, commandante Grou, equipagem 130, carga varios generos; a A. Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, commandante Grou, carga varios generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 21

Canal—Barca ingleza *Jessy* de 258 toneladas, capitão Symons, carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Catalina*, de 151 toneladas, capitão T. Colhei, carga algodão.

Lisboa e Porto—Brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 257 toneladas, capitão Manoel Lopes, carga varios generos.

Maceió—Brigue austriaco *Mirto*, de 260 toneladas, capitão L. Gellilich, em lastro.

New-York—Patacho allemão *Adeone*, de 218 toneladas, capitão H. J. Reners, carga assucar.

New-York—Patacho americano *Henry F. Wing*, de 500 toneladas, capitão Smoll, carga assucar.

Navios entrados no dia 22

Porto-Alegre—28 dias, escuna allemã *Anna*, de 91 toneladas, capitão P. Tock, equipagem 5, carga 2,000 saccos com farinha; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho hespanhol *Dos de Maio*, de 300 toneladas, capitão Catola, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Santos—18 dias, lugre inglez *Lucy*, de 192 toneladas, capitão J. A. Askill, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Havre—19 dias, vapor francez *Belgrano*, de 1,646 toneladas, commandante Gille, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e con-

sumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arremataição de um escravo de nome Valeriano, pardo, com idade de 20 annos, pouco mais ou menos, doente de uma perna, avaliado por 500$, cujo escravo vai á praça por execução que move Antonio da Silva, contra Sergio Antonio Alves, e se acha depositado em poder de Jacintho de Azevedo Feio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1879. Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Bobges Diniz.

O cidadão João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz do 4.º anno, da freguezia do Poço da Panella, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que não tendo o juiz de paz do 1.º anno, feito até hontem a convocação dos eleitores da freguezia para a qualificação que se deve proceder no dia 18 de janeiro proximo futuro, 3.ª dominga do mesmo mez, que não fazendo-a o juiz de paz do 2.º anno, por ter abandonado o exercicio, e tambem não fazendo o juiz de paz do 3.º anno, por continuar doente fora da fregnezia, na forma da lei; convoco hoje aos Srs. eleitorés, e immediatos, abaixo declarados, para no dia 15 do dito mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem-se no consistorio da matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos membros da junta parochial:

Eleitores

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Dr. Paulo José de Oliveira, Francisco José Vianna, Pedro Americo da Gama Duarte, Francisco de Paula Rodrigues, Torquato Henriques da Silva. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Francisco de Paula e Silva Antonio Luiz do Rego Barreto, Manoel José Affonso, Nicoláo Machado Freire, Luiz de Oliveira Lima Junior, Antonio da Silva Neves.

Immediatos

Agnello Avelino Costa. João Baptista da Ressurreição, Glicerio José de Albuquerque, Manoel Leitão Figueira.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costnme e publicado pela imprensa

Freguezia do Poço da Panella, 19 de dezembro de 1879. Eu, Manoel Francisco Coêlho Junior, escrivão de paz que o escrevi,

João Baptista Percira Lobo.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de se rem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

14º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata, para o fornecimento do rancho, no 1º semestre de 1880, os seguintes generos, que serão postos no qnartel por conta de quem fornecer:

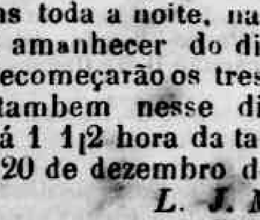
Arroz pilado, assucar das tres sortes, batatas, bacalhão, carne secca e verde, toucinho de Lisboa, manteiga ingleza e franceza, café moido e pilado, e pão, tudo em kilo; azeite doce, farinha de mandioca, feijão, vinagre de Lisboa, tudo em litro, e lenha em achas.

Os propenentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do dito batalhão até as 11 horas do dia 24 do corrente. Recife, 20 de dezembro de 1879.

O alferes agente,
Erato Antonio de Souza.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Aviso ao publico



Na noite de natal (24 para 25) além dos trens da tabella, continuarão a partir os trens toda a noite, nas meias horas, até o amanhecer do dia seguinte, em que recomeçarão os tres ordinarios, havendo tambem nesse dia 25 mais um trem á 1 1[2 hora da tarde.

Recife, 20 de dezembro de 1879.

L. J. Miranda,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 4:2000$000 mensaes

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia quarta-feira, 24 do corrente, recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos pios a seu cargo, durante o trimestre de janeiro á março de 1880.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas, e serão recebidas até ás 2 horas da tarde do referido dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1879.

Q escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro do corrente anno, os passageiros que viajarem nos trens desta estrada de ferro, terão de pagar, juntamente com a importancia de suas passagens, a taxa de transportes mandada cobrar pelo mesmo decreto, e de accordo com o art. 2 º abaixo transcripto:

Art. 2.º O imposto sobre os bilhetes das estradas de ferro será cobrado na seguinte proporção:

20 rs.	se as passagem custarem até				2 0 rs.
40 »	»	»	»		400 rs.
60 »	»	»	»		600 rs.
80 »	»	»	»		800 rs.
100 »	»	»	»		1$000
200 »	»	»	»		2$000
300 »	»	»	»		3$000
400 »	»	»	»		4$000
500 »	»	»	»		5$000
600 »	»	»	»		6$000
700 »	»	»	»		7$000
800 »	»	»	»		8$000
900 »	»	»	»		9$000
1$000	se as passagens custarem mais de				9$000

Cabo, 22 de dezembro de 1879.

Welles Hood,
Superintendente.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO
Trens extraordinarios

Nos dias 24 e 25 do corrente, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes:

No dia 24, do Caxangá ao Recife ás 10 e 20 pela linha do Arrayal, ás 10 e 30 e 11 e 15 da noite pela linha principal.

No dia 25, do Recife á Caxangá á 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e pelo Arrayal á 1 e 30, voltando do Caxangá pela linha principal ás 3 horas e 15 m. da manhã.

N. B. —Os bilhetes de ida e volta vendidos para estes trens, estão validos para voltar em qualquer trem no dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não teem valor nos trens extrordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1879.

F. E. Fenn,
Gerente.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero legal para se proceder á eleição do conselho que deve dirigir esta sociedade no anno vindouro, são de novo convidados todos os consocios para se reunirem na terça feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, afim de realisar-se a referida eleição, na fórma preceituada pelo art. 45 dos respectivos estatutos.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 22 de dezembro de 1879.

O 2º secretario,
Cyrillo A. da Silva Santiago.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 22 de dezembro de 1879. — Por esta subdelegacia ainda se faz publico, que ainda continúa em deposito uma burra, cujo animal foi encontrado vagando pelas ruas deste districto sem dono: quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue.—O subdelegado supplente,

P. N. de Azeredo Coutinho.

Enfermaria militar de Pernambuco.

O conselho economico desta enfermaria precisando contratar para o 1º semestre de 1880 a lavagem de roupa de corpo e de cama e sanguesugas para os doentes da mesma, convida aos Srs. concurrentes a apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria do 2º batalhão, nas Cinco Pontas, a saber:

Roupa lavada: Barretes de algodão, camisola de brim, camisas de algodão e de murim, esta passada a ferro, camisa de flanella, calças de algodão riscado e de chita, esta passada a ferro, caiça de flanella, fronhas de algodão e de murim, guardanapos de algodão, lençóes de algodão e de brim, manta de lã, panno de colcha e travesseiros, pares de meia, toalhas de algodão e de brim; fornecimento de sanguesugas.

Enfermaria militar, 22 de dezembro de 1879.

O agente,
Henrique Guimarães.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não tendo comparecido numero legal de associados para proceder-se a eleição do conselho administrativo, que tem de funccionar no anno social de 1880, de novo são convidados os interessados para comparecerem no dia terça-feira, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do Instituto, á praça do Conde d'Eu n. 26.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos anlçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo de mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR

Ceará

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Parà

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Para o Ceará

O brigue dinamarquez *Carl*, segue nestes poucos dias para o porto acima, e recebe carga a frete modico: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga á frete o palgabote portuguez *Pensamento*: trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos

Segue no dia **24** do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

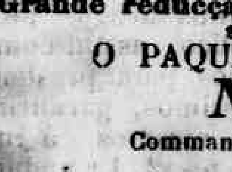
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



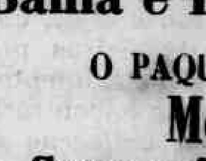
E' esperado da Europa até o dia **24** do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portos do sul até dia 5 de janeiro, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais altada 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbea.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO

Hoje 23, deve ter lugar o leilão de louça em continuação ao de hontem, bem com espelhos ovaes, quadros, moveis ecrystaes, annunciado por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Barão da Victoria n. 58.

Amanhã 24, effectuará o mesmo agente o leilão de fazendas avariadas, cartas de jogar, chapéos de sol e de palha, bem como vinho do Porto e Cherez no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

DE
15 volumes com louça fina
(Em differentes lotes)
CONSTANDO
DE

Apparelhos para chá e jantar, tigolos. bacias, canécos, escarradeiras, bules pratos, jarros e outros objectos

Hoje, 23 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

LEILAO

DE
Moveis, louça, crystaes, quadros e outros objectos

A saber:

Um piano hamburguez, um candieiro a gaz, uma mobilia de jacarandá, dous jarros para flores, duas cadeiras de balanço, uma machina de costura, um tapete para forro de sala, dous fiteiros, quadros com finas gravuras.

Uma cama franceza de jacarandá, dous espelhos, um lavatorio, um guarda roupa, um toilete de jacarandá, uma cama para meninos, uma costureira, dous cabides, um santuario de jacarandá, uma mesa para o mesmo, um marquezão e doze cadeiras de f..ia.

Uma mesa elastica, um guarda louça, dous aparadores, 24 cadeiras de junco, um guarda comida de arame, dous apparelhos de louça para jantar, dous ditos para chá, copos, calices, compoteiras, uma quartinheira, colheres, garfos e facas, e um lote trem de cosinha.

Sete cadeiras de jacarandá, dous consolos, tres mesas pequenas, uma mesa quadrada, uma marqueza e mais outros objectos pertencentes a casa de familia.

Hoje
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados que foram transportados para o armazem do sobrado da rua Nova n. 58.

Leilão

DE
Chapéos avariados
HOJE
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Na rua do Barão da Victoria n. 58
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de moveis, louças, crystaes e outros objectos existentes no armazem da rua Nova n. 58.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, cigarros, fumos, ponteiras, caximbos e utencilios da fabrica de cigarros sito á rua Direita n. 73.

Hoje
Terça-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, cigarros, fumos existentes na fabrica de cigarros n. 73. Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE
Moveis, louça e vidros
Hoje
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua do Barão de S. Borja n. 24 (antiga do Sebo.)

O agente Stepple levará a leilão uma mobilia de jacarandá com pedra, dous espelhos grandes com moldura dourada dous pares (topetes) de lanternas com pingentes, jarros, uma cama de jacarandá, um toilette de dito, um guarda vestido de raiz de amarello, commodas, mesa elastica, cadeiras marqueza, um bonito guarda louça, dous aparadores, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, os moveis tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e são vendidos por ordem de uma familia que mudou de residencia. E muitos outros objectos que estarão patente.

LEILAO

DAS
dividas da loja de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 58
QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão as dividas activas da loja de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 58, outr'ora na rua do Marquez de Olinda n. 8, de conformidade com a relação existente em poder do mesmo agente em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, onde s effectuará o leilão.

LEILAO

De fazendas avariadas
CONSTANDO DE:
Differentes volumes descarregados do vapor francez *Rivadavia* e outros
QUARTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião de um outro leilão de baralhos de cartas, chapéos. e vinhos, no armazem da rua do Bom Jesus, n. 45.

LEILAO

De 80 caixas com vinho do Porto e 150 ditas com vinho Cherez
(Em lotes)
QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião de um outro leilão de fazendas avariadas e chapéos.

LEILAO

DE
20 grosas de baralhos de cartas francezas, avariadas
QUARTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO
A's 11 1[2 horas
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Gomes de Mattos e Irmão, com autorisação e assistencia do Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca C. M. I. n. 81, avariada e descarregada do vapor francez *Rivadavia*, na sua ultima viagem de Anvers para este porto: o leilão será effectuado as 11 ½ horas do dia acima dito, na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

E' urgente

— Carlos F. Pimentel, residente no Rio de Janeiro, rua dos Ourives n. 113, deseja saber se existe em Pernambuco ou n'alguma das provincias do norte, o seu parente José de Souza Cardoso. Caso exista, roga-lhe o obsequio de escrever para aquella direcção.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

-- Precisa-se de um ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

— Tendo de ir a leilão o sitio do finado Tasso, que confina com o sitio das jaqueiras, previne-se a quem interessar possa que dito sitio limita-se com o sitio das jaqueiras por uma cerca existente entre o mesmo e a linha ferrea de Cachangá sem que tenha sahida por esse lado.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á [illegible] da Ventura, na Capunga; a casa com [illegible] corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, [illegible] largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— VERDADEIRA cerveja Bass, engarrafada por Burke.

VERDADEIRA cerveja preta Guinness, engarrafada por Burke, nova e melhor qualidade que existe, a preços commodos.

VINHOS E LICORES de todas as qualidades, a preços commodos.

No armazem n. 18, á rua da Cruz

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, lavar e engommar, e de boa conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se uma preta escrava para todo o serviço: na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a grande casa terrea com sotéa, com agua e gaz, á rua do Visconde de Albuquerque n. 9: na rua do Imperador n. 51.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios, sendo muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se a casa n. 10 C na ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, quintal murado, cacimba, excellente banheiro em frente, perto dos bonds; as chaves para ver, na casa do Sr. Rego Medeiros Junior, no mesmo lugar, e a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar. Adverte-se que a casa está pintada de novo.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro, andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se barato as seguintes casas: na rua do Apollo n. 36, casa da esquina, 2º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande. Becco da fundição, em Fóra de Portas, ns. 4 e 12, becco da Pindoba n. 5, com quintal, travessa do Corpo Santo n. 20, Senzala Nova n. 15, no Recife, e Lombas Valentinas n. 40, com grande quintal e cacimba só, em Santo Antonio.

— Aluga-se por 10$ mensaes o sobrado sito á rua do Amparo n. 43, na cidade de Olinda: a tratar no Recife, rua Duque de Caxias numero 53.

Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea nova, da rua do Marquez do Herval n. 2 3: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 963 com a sorte de 100$000 um inteiro n. 3730 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (329 ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (330.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente, vespera de festa.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 329ª, vendeu um quarto n. 622 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 1609 com as sorte de 100$, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 330ª; que tem de correr no dia 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 622, premiado com 4:000$000, um meio n. 3299 com a sorte de 200$000 e um quarto n. 1609 com a de 100$000, além de outros numeros de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 329ª, extrahida no dia 20 do corrente mez, pelo que convidam a quem possuir taes bilhetes que venham receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto á venda os da 16ª parte das loterias do Hospital Pedro II, que conforme o annuncio do respectivo thesoureiro deve ser extrahida a 24 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo forrado e pintado de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma n. 50.

AMA Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar: na rua Imperial n. 279.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, para duas pessoas: na rua Imperial n. 32.

AMA Precisa-se de uma para serviço de casa: na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se para lavar e engommar; defronte do portão do gazometro.

AMA Na rua do Bom Jesus n. 53, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

João Antonio Nepomuceno

Antonio Gonçalves de Barros, Olindino Joaquim Duarte, suas mulheres, cunhadas, filhos e sobrinhos agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu prezado sogro, pai e avô, João Antonio Nepomuceno; e lhes rogam ainda para assistirem ás missas que por alma do mesmo teem de ser celebradas sexta-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco: por mais esse caridoso obsequio ser-lhes-hão eternamente gratos.

Attenção

Offerece-se um caixeiro com pratica de taverna, sendo portuguez; dá provas de sua conducta: a tratar a rua do Imperador n. 18 (loja).

Aluga-se

Um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4 com commodos para grande familia e com muitas arvores de fructos: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, (botica).

CASA

Aluga-se a casa n. 6 á rua das Pernambucanas, por 16$, com bons commodos: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia. a tratar na loja da dita casa.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N: 45

PRODUZIRA'
DUZENTOS MIL PASTEIS
A CONFEITARIA
DO CAMPOS
PARA AS FESTAS
DO NATAL-- FESTIVAL

Além disso a Confeitaria do Campos estará aberta toda a noite do NATAL
Onde as Exmas. familias e cavalheiros encontrarão
Pasteis a descripção
Vi hos. licores, sorvetes, cafés e bebidas de toda a especie, fructas, bolos, pudins, presuntos, peixes, empadas etc., etc, que não se precisa por mais na carta da

CONFEITARIA DO CAMPOS

CASA D'OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes dous quartos de n. 622 com a sorte de 4:000$, um meio de n. 3299 com a sorte de 200$000. um quarto n. 1609 com a sorte de 100$000, um dito de n. 963 com a sorte de 100$000. além de outras sortes meuores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem, desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte da loteria (330ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahrá quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bosque, da freguezia da Escada, no dia 8 do corrente o escravo Cassiano. com os signaes seguintes: alto, secco, meio fula, idade de 22 annos, olhos rajos, dentes podres na frente, sem barba, falla descançada, ar tristonho. pés bastante seccos; levou camisa de cretone, calça de algodão mesclado, chapéo de feltro preto de copa baixa; foi comprado em Santo Antão, ha dous annos passados, é natural de S. José do Rio Grande do Norte: quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, que será generosamente recompensado.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios
PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

A Botina Maravilhosa

Vianna, Christiani & C. participam ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes que, compraram o estabelecimento de calçados **Botina Maravilhosa**, á rua Primeiro de Março n. 19, onde será encontrado um completo e variado sortimento de calçados, dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças

Tendo na compra da **Botina Maravilhosa** sido incluidas as dividas activas, pedem aos devedores desse estabelecimento o favor de saldarem seus debitos

Ao commercio

O abaixo assignado deparando com um annuncio no Diario de 21 do corrente, feito por José de Almeida Seixas, o qual diz que não me é devedor da quantia de 200$, e sim Abilio Duarte Gomes & C., portanto declaro ao commercio que não fiz negocio algum com a firma de Abilio Duarte Gomes & C., e sim com Seixas & Gomes; portanto, pede-lhe que venha satisfazer. pois olhe que as letras já estão vencidas, se não procurará os meios legaes.

José Joaquim de Souza Motta

Precisa-se

alugar um moleque de pouca idade para o serviço de vendagem, porém que seja diligente e obediente; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 96, fabrica Venus.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a **TISICA** e as **MOLESTIAS DE PEITO**, a **DEBILIDADE GERAL**, o **EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS**, a **RACHITIS**, e todas as **AFFECÇÕES ESCROFULOSAS**.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima e sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.
SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.
Cautela com as Imitações e Falsificações.
Unicos Consignatarios, **ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.**
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877, no supplemento do Codice francez
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & Cª e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende em atacado em casa do J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA & Cª.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de S TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto se qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho. como tambem a assignatura:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

J. Boyer

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Exposição universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS
da Primeira Fabrica especial DE
PRODUCTOS CHIMICOS PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA
Sulfato de Quinina puro (3 Medalhas)
Salycilato de Soda e Acido Salicylico
POULENC & WITTMANN
Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas. FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em Pernambuco: FRANco M. de SILVA e C.

MAGNESIA DE DINNEFORD

MAGNESIA DE DINNEFORD.

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Cª.

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.
Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.
REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco*.
na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de homem solteiro, a tratar na loja n. 84 da rua do Duque de Caxias.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA
Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caizinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas,
57, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible]
[illegible] Fabrica ou Pharmacia SWANN, rue Castiglione, n. 12, em *Paris*.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço 5 fr. por frasco em França
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

[illegible]

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia dos Uruias Manoel da Silva & C.

400$000

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de accommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende-lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou na Torre, segunde sitio a esquerda da ponte.

Cavallos furtados

Hontem, pela madrugada, roubaram da estribaria do engenho do abaixo assignado, dous cavallos, um de sella, outro de carga, um grande, outro pequeno, ambos russos. tendo um o signal de uma bexiga no espinhaço, o outro marcas de feridas nas costas e marca de peitoral; quem os apprehender. queira leva-los ao engenho Castello, do Cabo, que será recompensado.

Attenção

Dá se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÉS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco [illegible] SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumarias

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
com o
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco Franco M. da SILVA & C.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis. resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditos de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico. ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

[illegible]

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundes de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Tumores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente do prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e seu exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvé e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 4$000

Rua do Barão da Victoria n. 51

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia 30$000
" " garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

Aos apreciadores da bôa fumaça

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se póde fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystallisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Aluga-se

uma casa na povoação do Monteiro, com muito bons commodos: a tratar na mesma povoação com Francisco Mascarenhas, ou na rua Primeiro de Março n. 23.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar com sotão da casa n. 29 da rua do Marquez do Herval, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja da dita casa.

Despedida

Angelo Sanches Ribeiro, tendo de regressar ao seio de sua familia na provincia de S. Paulo, e por não poder se despedir de todas aquellas pessoas que o honraram com as suas relações cavalheirosas, o faz pelo presente, protestando-lhes simultaneamente os seus fracos e exiguos prestimos n'aquella provincia.

Recife, 23 de dezembro de 1879.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castenha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$000 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baeta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Motina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Doce de goiaba
Villa-Bella

O mais fino que vem ao mercado; vende-se em porções e a retalho, no restaurant Bragança, á rua estreita do Rosario n. 11.

Por 25$

Aluga-se um grande armazem á rua nova de Santa Rita n. 39, perto do mercado publico.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos (pouco mais ou menos) de idade, alto, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem filheta, fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaciados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. 1, a Souza, Pinheiro & C., e no predito engenho Ronda, a seu senhor Manoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

Aos immensos petiscos em mezas lautas, no Restaurant Commercial, á rua Larga do Rozario n. 29.

Ao commercio

O abaixo assignado, havendo verbalmente contratado associar-se com Abilio Duarte Gomes & C., em sua taberna sita á rua Choro Meninos n. 12, pelo que resolveram mudar de firma, e negociarem desta data em diante sob a razão de Seixas & Gomes, aceitando logo uma letra com a firma convencionada, a José Joaquim de Souza Motta, da quantia de 2:0$600, importancia que os mesmos Abilio Duarte Gomes & C., lhes deviam proveniente de saldo da compra do estabelecimento; acontece que, não realisando-se a sociedade contratada verbalmente, o abaixo assignado vem por este meio previnir ao publico, e com especialidade o corpo commercial, que não é responsavel pelo pagamento da referida letra, nem por qualquer outro debito que sob a firma Seixas & Gomes, os mesmos Abilio Duarte Gomes & C., tenham contrahido.

Recife, 19 de dezembro de 1879.
João de Almeida Seixas.

Aluga-se

as casas á rua do Fogo n. 44, Marquez do Herval n. 100, e os sobrados á rua do Passo da Patria, com commodos para familia, com agua, e o do Poço da Panella, á rua do Rio, muito fresco e saluhre: a tratar na praça de Pedro II n. 79, 1º andar.

GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapâto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaem de ser mencionados.

Para o estabelecimento de quaesquer generos

Aluga-se na povoação de Apipucos, defronte da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma caza terrea de pedra e cal, com 3 portas na frente e um terreno murado, com commodo para familia, e cuja caza, ha poucos annos construida para taverna e botequim, contém além de lustres e encanamentos de gaz, mais duas armações, das quaes uma com vidraças: a tratar com o guarda-livros na pharmacia franceza dos Srs. I. Kirchhofer & C., rua do Barão do Barão da Victoria n. 25, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Boa habitação

Arrenda se ou vende-se um excellente sitio com bôa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, plantação de roça e capim e muitos arvoredos de fructo, diversas latadas, está todo cercado: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na ruá do Imperapor n. 29, pavimento terreo,

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se alli mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluger um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

— Vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero 52.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Na Torre
Baratissimo

Vende se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

Bom negocio

Vende-se um deposito e juntamente casa de pasto, propria para principiante: a tratar na rua da Lapa n. 3.

Cofre

Vende-se um cofre barato; na travessa da rua Bella n. 1.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conbecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisc[illegible] bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

Bazar da Moda

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50,* onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter [illegible]ste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu [illegible]balho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

---

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 [prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Cem mil francos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

Vacca

Vende-se uma vacca bôa leiteira, parida ha um mez: a tratar na estrada do Rosarinho n. 1, sitio

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretes para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as cores, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um.

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e conetruida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

FOGO DO AR

Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma bola amarella, ru do Imperador.

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra moradia: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

RRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rna da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechinaha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanhados a 1$800 a 2$000.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.

Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.

Dito de dita branca de superior qualidade.

Popelines de Lyon, sortimento esplendido.

Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)

Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.

Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.

Superiores colchas de seda para camas de noivos.

Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.

Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).

Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.

Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.

Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.

Finissimos atoalhados de linho para mesas.

Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençoes.

Finissimos esguiões e selecias.

Completo sortimento de camisas para homens e meninos.

Grande sortimento de punhos e collarinhos.

Alcatifas para forro de salas.

Superiores tapetes, grande e pequenos.

Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes

Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

A verdadeira esteira da India para forro de sala.

Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em—**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

LITTERATURA

Os estudos experimentaes no Brasil

(Conclusão)

Foi com esses meios de vulgarisação que pouco a pouco se estabeleceu na Europa a geral corrente scientifica, que eu desejara ver no Brasil. Foram taes sociedades e sobretudo aquelles differentes jornaes e revistas que levaram a toda a parte o gosto pelos estudos scientificos e o conhecimento de sua utilidade. Deve-se, pois evidentemente recorrer a iguaes meios para conduzir o Brasil ao mesmo fim. Certo, folgo de reconhecel-o, muito já se tem feito nesse sentido, sobretudo de alguns annos para cá; mas não se póde contestar que ha ainda que fazer.

Os jornaes scientificos já numerosos no Rio, completos a muitos respeitos, sel-o-hão a todos? A imprensa politica e litteraria, que conta varios orgãos serios e importantes, assim como vulgarisa com cuidado as descobertas da Europa, occup-ase sufficientemente com as questões do Brasil? Estas questões preoccupam tanto quanto o deveriam não só os sabios e os homens politicos, mas tambem todas as pessoas instruidas, e que pensam no futuro? Emfim, em lugar de reduzir por meio de vulgarisação os problemas scientificos a seus termos mais simples, não seria preferivel conservar-lhes a sua complexidade real?

Não haverá utilidade em mostrar quer para nos elevarmos do menor facto a uma conclusão é preciso que passemos por uma serie de termos complicados e attendamos a condições multiplices e oppostas? E a vulgarisação scientifica, assim comprehendida, não dará o resultado de elevar ainda o nivel, já tão alto, dos estudos neste paiz, e tornar mais forte a disciplina intellectual, que ordinariamente falta aos povos da raça latina em consequencia da vivacidade de sua intelligencia e de sua facilidade de comprehensão.

Estabelecidas por meus amigos e por mim todas estas questões, cabendo-me o encargo de submetter aos dignos directores desta Revista, tão bem comprehenderam elles a importancia do nosso commettimento, que deixaram-nos a liberdade de fazer uma tentativa mais vasta de propaganda scientifica.

Já agradecemos sinceramente o feliz ensejo, que se nos proporciona, de defendermos o que julgamos util e verdadeiro, n'uma publicação bastante lida e criteriosamente redigida por homens distinctos a todos os respeitos, com os quaes lisongeio-me de collaborar.

Devemos agora expôr ao leitor o nosso programma de collaboração, afim de se poder estabelecer uma communhão de idéas tão completa quanto possivel.

Os nossos artigos serão curtos, porque desejamos que sejam lidos; entretanto, não nos esquecendo de que escrevemos para homens instruidos, não procuraremos simplificar as questões e pol-as, conforme se diz, ao alcance de todos. Terão elles um fim unico, perfeitamente definido: discutir e estudar desde já o que denominei—a sciencia do Brasil.

Todos tratarão de questão de exclusivo interesse do Brasil, e que, na maxima parte, só pódem nelle ser estudadas e resolvidas; discutirão os factos já conhecidos; procurarão indicar as experiencias ou investigações que se devem fazer, e, si aproveitarem trabalhos e descobertas da Europa, esse aproveitamento será meio e não fim.

Haverá talvez nelles uma parte um pouco mais ampla para as questões biologicas, já porque muitas questões, como as das substancias toxicas ou alimentarias, mistura de raça, hygiene e febre amarella são por si mesmas muito importantes, já porque melhor que quaesquer outras permittem mostrar a complexidade do menor problema e a difficuldade das explicações, theoricas.

Todas as outras partes das sciencias de observação serão representadas, e os primeiros artigos tratarão de assumptos analogos a estes: meios de transporte no Brasil, condições de sua mão d'obra agricola e meios de transformal-a, sólo cultivavel do Brasil sob o ponto de vista dos estrumes, pastagens e seus melhoramentos necessarios, madeiras do Brasil e condições de seu aproveitamento, etc. São, como se vê, questões complexas, mas cuja importancia e utilidade ninguem póde contestar.

Conseguiremos nós dar este primeiro passo na senda de tão larga vulgarisação scientifica? Assim o esperamos, contando com a benevolencia dos leitores. Quanto a mim, creio-o firmemente, pois tive a felicidade de vêr estas idéas comprehendidas e aceitas por todos os meus amigos e collegas, sempre tão sympathicos, aos quaes explanei-as.

A nossa collaboração tende exclusivamente a accelerar o desenvolvimento scientifico, já tão rapido no Brasil, e portanto a ser proveitosa a este paiz, instigando a geração actual a realisar um progresso, cuja utilidade e urgencia eu desejára mostrar de melhor modo.

Ainda ha pouco um illustre e veneravel mestre escrevia-me da Europa: No dia em que o Brasil entrar mais largamente na senda experimental, ter-se-ha prestado grande serviço a esse paiz e á sciencia.

DR LUIZ COUTY.

(Da *Revista Brasileira.*)

——

Justiça e... Justiça

A CAMILLO CASTELLO BRANCO

> E. mostrando-se pelas ditas testemunhas, tanto porque deva ser preso (o que ficará em arbitrio do julgador) o prenda com toda a diligencia.
>
> *Ord. Liv. V. Tit. 117, § 12.*

Passou-se o caso em uma aldeia do Minho.

A sobrinha do boticario era a mais esbelta e formosa rapariga d'aquellas cercanias. Não conhecera os seus progenitores. Porventura, haviam-lhe talhado o berço da mesma arvore affeiçoada em esquife por onde o pai derivara do leito para a valla, quando a alma se lhe despegou do corpo no deliramento de uma febre typhoide; a mãi varada de excruciantissimas dôres, já não escutara os vagidos da filha, quando lh'a arrancaram das entranhas.

Joaquim Bentes, o boticario, tanto que soube da morte de Maria Angelica, correu a casa da irmã, humedeceu-lhe de lagrimas o lençol, e, pegando na criança, enfaixou-a o melhor que poude, aconchegou-a do peito, e desceu com ella as escadas, ao tempo em que a defunta sahia, emparedada entre as quatro taboas do caixão, caminho do cemiterio.

Joaquim Bentes chegara á idade de 40 annos sem pensar em casar-se. Vivia com elle de portas a dentro uma tal anna do Sargento, mulher membruda e roliça, sobre ser muito dada ao amanho da vida. Dizia-se que a alcunha lhe proviera de ter sido amada por um sargento de melicias, que a largara depois por uma barregã de clerigo, lance este que cobriria de manchas o bom nome da Sra. Anna se na pharmacopéa do amante em vigor não abundassem ingredientes com que dar barrela á virtude ennodoada.

O irmão de Maria Angelica, ao chegar a casa depoz a criança nos braços da moçoila, e exclamou:

— Ahi tens a filha de minha irmã; olha por ella como se minha fôra.

— Deus a fade melhor do que aos pais obtemperou a Sra. Anna, chorosa.—E' preciso cuidar de fazer esta criança christã; não vá Deus leval-a para si, que tão enfezadinha é.

— Ora, mulher, a pobre criança sabe lá o que é peccar!

— Não, que sempre é filha de gente.

Dias depois, a menina recebia na pia baptismal o nome de Leonor. Opinara o tio padrinho por este nome, que era tambem o da avó materna da menina, a quem Bentes muito amára em vida e cuja memoria nunca jámais varrera do coração.

Não acompanharemos, passo a passo, o crescimento e infloração da pequena Leonor. Vamos vel-a a desabrochar nas mais gentis dezoito primaveras que ainnda desabotoaram em fórmas de mulher.

Tinha ella nos olhos a côr de quem os abrio á luz em dia de céo sem nuvens, emquanto conservava no rosto aquella suave tristeza de quem teve a projectar-se-lhe no berço a sombra de dous cyprestes.

Se a formosura a tornava mais triste, se a tristeza mais formosa, ninguem ao certo, o poderia dizer, nem ainda o filho do Esteves do Forno, que todo se ficava a olhar para ella se acertava de passar-lhe em frente da casa e que a via a costurar por entre os vidros, quando não permanecia cosido com a porta da propria habitação, á espera de a ver assomar á varanda.

Leonor attentára nos olhares do rapaz sem biocos de falso pudor, correspondera-lhe amavelmente ao cumprimento, e já de uma vez dissera á Sr.ª Anna:

— Que bom rapaz que me parece o Vicente, ó ti'Anna.

O que a ex-mante do sargento confirmára, encarecendo:

— E então d'isto!..., —e unia o pollegar ao indicador no gesto inculcativo de bom dinheiro.—O que lhe eu tomára são as peças que o pae tem no fundo da arca. Feliz de quem o levar!

Pensava assim a boa da mulher, como quem, passante dos cincoenta, não tem que ver com filtros cupidineos que não venham coados por crivos de ouro.

Ainda não tinham vindo á falla. Sem embargo, Leonor sentio que o amor lhe rebentára no seio n'uma noite em que o somno lhe fôra mais rebelde; pela sua parte, o Vicente julgou-se correspondido no seu affecto n'um dia em que, saindo ante-manhã a divagar pelos campos, Leonor o saudou da janella, com um ar de alegria matinal, que fez raiar no peito do moço o sol da felicidade, á mesma hora em que o disco doirado que fertilisa as searas ascendia no horisonte franjado de purpura.

Seguio-o a moça com os olhos até o perder de vista e não teve mão em si que não ficasse pregada na varanda á espera de o ver voltar para casa.

Defronte da morada do boticario estendia-se um vasto campo de trigo todo florente e viçoso, ao fundo do qual serpeava uma ribeira orlada de choupos. A azenha, movida pela agua da levada, começava a rodar lentamente Para a direita, a cem passos de distancia, erguia-se o forno, e, junto do forno, a casa do Esteves, sem brincados architectonicos, mas bem caiada e lustrosa.

Vicente, ao voltar, trazia na mão um ramo de malmequeres. Quando passou por debaixo da janella de Leonor, poz-se a interrogar com profundo interesse o horoscopo dos campos. Ao cahir no chão a ultima folha, olhou para cima e vio a menina sorrir-se e corar. E' de crer que elle corasse tambem, que o sangue é por igual susceptivel destes assomos, assim no homem como na mulher, emquanto a sociedade o não derranca ou os vicios o não destemperam.

A unica sombra á felicidade de Vicente era D. Alvaro, o filho do fidalgo da Varzea, que todo se pavoneava ao passar pela pharmacia, calamistrado e casquilho, como quem premeditava levar de assalto aquella fortaleza. Leonor, porém, ao dar de rosto com elle, para logo baixava os olhos sobre a costura, e, se acontecia estar á varanda, mettia-se para dentro, mal que o avistava de longe, no intuito de furtar-se aos olhares impertinentes que D. Alvaro lhe dardejava.

Impertinentes no dizer de Leonor, que eu de certo não encontraria adjectivo de censura com que verberar o caso de se estar o fidalgo revendo na moça, quando não atagantei com um qualificativo reprimente á insistencia bem acolhida do filho do forneiro.

Continuaram os passeios matutinos do Vicente ao longo dos campos. Leonor entrou a queixar-se do peito e a pedir á Anna que a acompanhasse a tomar o leite á herdade do José da Leira. O Vicente via-a sahir, seguindo-a a distancia respeitosa para não dar na vista.

Ao chegarem á herdade, emquanto a Anna hia dentro tratar do ordenho, o Vicente avisinhava-se da namorada. A principio não atremara com o que lhe dissesse; de uma vez, porém, encheu-se de resolução e travou com ella o seguinte dialogo:

— Bons dias, menina Leonor; madruga muito...

— E' verdade; e o Sr. Vicente?

— E que eu não sei o que tenho que me não deixa dormir.

— E' do calor.

— Pois ha de ser isso, não digo que não; mas bem sei eu quem me atiçou o fogo.

Leonor fez se muito corada; sentiam-se dentro os passos da Anna; o Vicente ao afastar-se ainda arriscou a seguinte phrase:

— Adeus, menina Leonor; olhe lá não vá para as bandas da Varzea, que anda por lá muito milhafre

— Não tenha medo que me não deixo agarrar.

Por mais de uma vez a Sra. Anna dera tento de colloquios da natureza deste, e fizera, como se lá diz, vista grossa. A' pequena não lhe ia mal se aquillo fosse por diante; o rapaz tinha de seu e além d'isso era dotado de um bom arcabouço e de dous robustos braços para arcar com o trabalho. A rapariga pegára a queixar-se do peito, e embora ella propendesse a acreditar que a doença não passava de um pretexto para encontros amorosos, não se eximia de pensar: « Já que ella é fraquita isso é. « Bem póde ser que com o casamento arribe; que, afinal, do que ella precisa é de homem. » Explicava de si para si a Anna do Sargento com um conhecimento de physiologia digno de Marie Deraisme ou de Hermence Lesguillon.

E, como aquelles encontros se repetissem muitas vezes, a mulher disse um dia a Leonor:

— Olha, menina, se elle gosta de ti para bom fim, não tolho que lhe vás fallar ao muro do quinxoso, que eu ficarei de atalaia, porque, emfim o lume ao pé da estopa sempre a póde atear.

Saltou Leonor de contente, e, assim que se lhe deparou ensejo sem quebra na sua dignidade de mulher, disse ao Vicente que podia ir fallar-lhe ao quintelle, tirando o partido que ella ficaria para além do muro e que elle, pela sua parte, não procuraria escalal-o.

Pactuou o moço, aceitando todas as condições, e uma e muitas vezes convisinhou do pequeno horto com a doce alegria de quem ia a levar e trazer venturas. De uma vez dizia elle:

— Lembra se, Leonor, de quando a vi na romaria da Senhora das Dôres? Foi lá que eu me agradei da menina. Ia toda de branco e levava uma rosa encarnada no seio. Ao sair da igreja, a rosa despegou-se-lhe do pé e eu corri a apanhal-a. Ainda lá a tenho.

— Bem me lembro. Tambem eu já sympathisava com o Vicente de o ver passar com a sua mãe, por signal, que eu dizia sempre de mim para mim: como aquelle rapaz é tão bom para a mãe! ha de dar, por força, um bom marido.

— E a Leonor gosta de mim?

— Ora essa, que pergunta!... O Vicente é que não sei...

— Eu muitissimo.

De outra occasião, como ao Vicente desagradasse a assiduidade do fidalgo, que, não contente de cruzar em frente da janella de Leonor, se fazia encontradiço com a moça nos passeios de manhã á herdade ou pela tardinha á orla da ribeira, o dialogo tomara a seguinte feição:

— Olha, Leonor, (já haviam trocado o tu das boas intimidades) se eu sei que o fidalgo te faz perder a cabeça, tenho alma de lhe acabar com a vida.

— Credo! O que tenho eu com o demonio do homem? A mim tanto se me dá que elle passe como que passe um cachorro.

— Pois elle assim será; mas eu, quando o vejo tenho gana de me atirar a elle.

— Tem juizo, Vicente, não vão essas cousas chegar aos ouvidos do fidalgo, que ainda eu te veja em trabalhos.

Um manhã, alguns trabalhadores que metteram pela azinhaga da « côrte » deram com um homem, estirado de bruços no chão. Um delles pegou-lhe n'um braço, saccudio-o, tentou erguel-o e encontrou a resistencia de um corpo inerte; affastou-lhe do rosto os cabellos empastados no sangue e exclamou:

— Mataram o Sr. D. Alvaro E não foi outro. Deus me perdôe, se não o Vicente do Forno. Não se podiam ver. Ainda ha tres dias, andava eu a trabalhar lá embaixo ao pé da azenha, o fidalgo passou tão longe de mim como eu estou agora de você, Sr. Manoel; o Vicente vinha da banda de riba, cruzou rente com elle e nem a mão levou ao chapéo. Vai este vira-se para o outro e diz lhe mesmo assim, com licença: « O', sua besta, você não vê quem vai? » O vicente fez-se branco como a cal da parede e não disse uma nem duas enfiou pelo atalho fóra e lá foi para casa.

— Bem, deixemos isso para depois; agora vá um de vocês dar parte á autoridade, lembrou um dos do grupo.

— Nessa não caio eu, e se disserem que fomos nós?

— Isso que monta? Olha Francisco, a verdade anda sempre ao cimo d'agua; mais por aqui, mais por alli, sempre ha de vir a saber-se.

— Então vá lá você já que tanto falla; eu que não tenho mulher e filhos... quem as fez que as desmanche.

— Ai não querem? pois eu lá vou e havemos de ver se são capazes de dizer que fui eu, decidio resolutamente o Manoel da Nora, e foi seguindo para casa do regedor, emquanto os outros, de costas voltadas para o morto, confirmavam com razões da sua lavra a hypothese de haver sido o Vicente o assassino de D. Alvaro de Mendonça.

Ao tempo ia-se juntando muita gente. O caso, passado de bocca em bocca, não tardara a percorrer o povoado. Quando Vicente sahia, como de costume, no encalço da namorada, sentio-se agarrado por dous cabos de policia que, depois de o terem apalpado e de se haverem certificado que não levava armas comsigo, responderam com phrases de beleguim ao gesto de Vicente, que os encarava attonito.

Felizmente, Leonor, não sahira a passeio naquella manhã. Na vespera seroara até muito tarde, no intento de acabar um vestido para a festa da Senhora de Agosto; de sorte que já o sol ia alto quando despertou. A pobre menina se tivesse tido conhecimento do sucesso no meio da rua, teria cahido sem sentidos, como lhe aconteceu quando a Anna lhe entrou no quarto a gritar: « Ai, filha, reza a Nossa Senhora que o Vicente está entre os ferros del-rei, » e que ella se recordou da conversa que por vezes tivera com elle. A amante do boticario, ao vel-a desmaiada, correu a chamar o tio que veio todo afreimado, sem poder atinar com a causa do esvaecimento da sobrinha. Segundo elle, o caso do Vicente era muito para entristecer, mas não podia, de per si, explicar um desfallecimento O bom homem, no tocante á affinidades conhecia escassamente as da chimica no ameno trato dos saes e acidos.

Quando Leonor voltou a si e deu de cara com a Anna, recordou-se e perguntou-lhe:

— Porque prenderam o Vicente?

— Foram dar com o Sr. D Alvaro morto na azinhaga e pegaram a dizer que foi elle quem o matou.

— O' Vicente, meu Deus?!...

— O rapaz ia muito descansado a sahir de sua casa quando lhe deitaram a unha.

— Mas não foi elle?

— Credo! Elle era lá capaz!...

Ai, ti'Anna, muito desgraçada sou eu, que não morro já aqui!..

— Cala-te lá, menina, que não vá Deus castigar-te. Apega-te com Nossa Senhora dos Afflictos, que ainda has de ser muito feliz.

— O' meu Deus, como hei de eu resistir quando vir passar o Vicente na leva de condemnados ás galés! Melhor me fôra morrer, que levava commigo a esperança delle vir a ser absolvido.

A morte de Alvaro alarmou a povoação. O velho fidalgo D Nuno, quando lhe levaram a infausta noticia, afundou a dôr angustiosa nos reconditos do coração e encerrou-se na parte mais infima do palacio, onde não visse ninguem; depois entrou a escabujar em ancias de energumeno, como quem via o filho a reclamar-lhe vingança do limiar da eternidade.

— Ha de ir a enforcar!... vociferava o possesso. O madeiro da forca hei de eu mesmo arrancal o dalli!...

E apontava para a matta, onde o vento assobiando por entre as franças dos pinheiros, lembrava antecipadamente gemidos do condemnado.

A mãi de D. Alvaro já não existia, para haver quem se amerceasse da pobre Thereza do Forno, que, assim que Deus lhe deu forças, correu ao palacio a pedir que a deixassem ajoelhar aos pés do fidalgo a jurar-lhe a innocencia do filho. Os criados, receiando as iras do amo, escorraçavam a pobre mulher, que vinha então para casa acolher-se á justiça de Deus, como quem já nada fiava da justiça dos homens.

Vicente supportava com semblante sereno o travor agro do encerro. O que mais lhe escurecia a negridão do carcere era saber que sua mãi e Leonor choravam; como era limpo de consciencia, não podia acreditar que lhe prolongassem o captiveiro para além do julgamento, d'onde contava sahir illeso, depois de passado pela fieira das investigações judiciaes.

O leitor dispensa-me de seguir passo a passo o incomportavel martyrio da desditosa Leonor. Era já muito para allivio daquelle coração ulcerado o haver-lhe o Vicente asseverado da cadeia que não matara o fidalgo, nem collaborara, por qualquer forma, na escura tragedia que o mettera a elle entre ferros, emquanto o assassino andava, talvez áquella hora a deliciar-se com o aroma dos fenos e a escutar os rouxinóes nas ramalheiras.

Isto, porém, não bastava ao socego de Leonor, que persistia em funestos presentimentos, como quem via a pezar na balança da justiça todo o ouro do fidalgo da Varzea, sem descortinar brecha por onde viesse a descobrir-se o verdadeiro culpado.

Por isso se ia definhando dia a dia, ponto que o tio, obcecado até alli, reparara, finalmente, no diperecimento da infeliz e promettera-lhe que se interessaria pelo livramento do rapaz, que sahiria da enxovia para a igreja a maridar-se com ella.

Leonor sorria-se e abanava a cabeça, com apparencias de incredulidade.

Era nas vesperas do julgamento.

Leonor, ajoelhada diante da imagem da Senhora dos Afflictos, exorava na immobilidade de um asceta, Aldravaram á porta precipitadamente. A namorada do Vicente sobresaltouse e só então deu signal de vida; em seguida ergueu os joelhos do chão. ao tempo em que a Anna fôra abrir a porta. A Thereza gritava fóra na escada.

— Livre, esté livre o meu filho!..

Leonor amparara-se a uma cadeira para não cair; trouxeram-lhe agua. A Thereza e a Anna comprimiam-se abraçadas uma á outra.

— Mas conte-me cá, Sra. Thereza,—perguntava a do boticario —então elle, pelos modos, não chegou a ir ao tribunal?

— Não senhora. Ora eu lhes conto... Então porque chora, menina Leonor? o que lá vai, lá vai.

— Deixe-a chorar, Sra. Thereza que é de alegria.

— Não, que a alegria tambem póde matar, confirmou a mãi do Vicente.

Ao tempo vinha entrando o boticario envolvido n'um chambre a informar-se do acontecimento.

— Ouçam, ouçam; eu lhes conto—insistia a mulher do Esteves. —Imaginem que estavam na taberna do Matheus estes tres: o José Ferrador, o marido da Côxa e o Miguel Tanoeiro. Entraram a fallar do meu Vicente, palavra puxa palavra, e diz o Ferrador: « O' rapazes saibam vocês que quem matou o fidalgo não foi o do Forno. » « Então quem foi? » « Isso agora não sei eu, mas não foi o Vicente. » Vai o Miguel e diz lhe assim; « O' Sr. José se você sabe quem foi e não o diz mette a sua alma no inferno, que o rapaz está a padecer innocente. De que se ha de lembrar o Matheus? Corre entrementes, lá dentro e diz á cachopa: Vai depressa chamar o Sr. regedor e não digas a ninguem ao que vais... olha, e que não venha só. Com pouco, chegou o regedor. O Matheus esperava o cá fóra, e fez-lhe signal que escutasse, ao tempo em que o José dizia para os outros: « Não; que se ha de ir para as costas d'Africa algum que tenha mulher e filhos, antes elle, que é rapaz, e ha de gostar de ver terras. » Que lhe parece o melro, ó Sra. Anna? Palavras não eram ditas, entra o regedor e dá-lhe voz de preso. « Porque estou eu preso, ó Sr. Antonio? » Depois saberá porque é. » « O' Sr. regedor, voltou o ferrador, não me mande prender que quem matou o fidalgo foi o José do moinho. » Contou então que ouvira o tiro na azinhaga, que endireitara para lá, que topara com o José a tomar-lhe o passo, e que este lhe dissera: « Matei agora o fidalguinho da Varzea, que me queria deshonrar a filha, se eu sei que alguem boqueja no meu nome, ainda levo aqui com que cortar a palavra na garganta a quatro, e acenava com a clavina. Vai o regedor disse-lhe, que se despachasse, que não havia tempo para demoras, e mandou no entretanto rondar o casal para fisgarem o José do Moinho, quando elle fosse a sair para o trabalho. Catrafilaram n'o esta manhã; o homem confessou tudo, e agora o meu Vicente vai ser posto na rua.

— Foi a Senhora dos Afflictos, Leonor, não te dizia eu? —lembrava a Anna do sargento.

— Foi a justiça de Deus, que em nada se parece com a justiça dos homens—sentenciou gravemente Joaquim Bentes.

A Thereza despediu-se.

— Vou para casa abraçar-me ao meu homem, em quanto me não dão o filho. E agora, minha menina, nada de tristezas.

A' saida encontrou Anna para dizer-lhe baixinho:

— O que tem de ser ao tarde seja ao cedo; nada de pannos quentes. Adeus, Sra. Anna, adeus, Sr. Joaquim.

— Saude e felicidades.

Foi mandado archivar o processo, que pronunciava o Vicente do Forno, instaurando-se novamente contra o José do Moinho. A confissão do réo era bastante a indigital-o, ainda quando lhe não estivesse pesando o depoimento do ferrador.

Vicente ao sair da cadeia, vinha entanguido pela humidade do carcere. Joaquim Bentes permittiu-lhe que aquecesse os membros enregelados no tepido ambiente em que viçavam as caricias de Leonor. Logo que ambos recuperaram a saude esvaida nos agastamentos de um viver atribulado, foramvistas abrir se de par em par as portas da capella para darem entrada a Vicente e a Leonor, que penetraram nella separadamente; quando, corridos momentos, appareceram no adro, eram ja *duo in carne uno*, consoante reza o Evangelho. (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 293)

CAPITULO VIII

Transformação

Durante uma hora, Luiza permaneceu immovel, com a vista fixa no chão e a fatal carta na mão. De repente, ergueu a cabeça e exhalou um profundo suspiro. Os seus olhos azues, sempre suaves e cheios de bondade, exprimiam uma dôr terrivel.

— Infame! —murmurou ella com tremulo accento—Parece incrivel tanta perfidia! E eu que estava disposta a sacrificar por elle o futuro de meu pai e até mesmo a minha vida! Ah! Como os homens são falsos! Basta de lagrimas! Que me importa que o arrependimento, que os remorsos da sua consciencia, o tenham levado ao suicidio, se abrio um abysmo na minha alma com a confissão do seu crime! Minha pobre filha!

E como tivesse necessidade de respirar ar livre, levantou-se, obedecendo a um movimento repentino, e dirigio-se para a janella. Luiza vio o medico passeando pelo jardim. e fez-lhe um signal para que viesse fallar lhe.

Momentos depois D. Marcellino entrava no gabinete de Luiza. N'um lance d'olhos o doutor observou no semblante da desventurada a luta que ella mantinha na sua alma.

— Tinha razão, doutor—disse Luiza—Diogo era um miseravel. Em quanto eu converto em cinzas estas cartas, leia a confissão daquelle que foi seu amigo, e que tantas lagrimas me fez derramar.

E Luiza entregou a carta ao doutor. Depois dirigio-se para a sua alcova, accendeu uma vela e começou a queimar uma por uma todas as cartas que estavam atadas com a fita verde.

Entretanto, o doutor lia, e na viva mobilidade do seu rosto podia notar-se a impressão que aquella leitura lhe causava. Quando concluio, disse com accento commovido:

— Ha aqui alguma cousa em que vejo a mão da Providencia.

Luiza, que tinha acabado de queimar a sua correspondencia com o capitão, approximou se do doutor e redarguio:

— Sim, diz bem, doutor.

— E que tenciona fazer a esta carta?

— Dal-a a meu pai, porém com uma condição.

— Qual?

— De tomar Magdalena ao meu serviço e entregar-lhe minha filha.

— Mas...

— Assim o quero!—redarguio Luiza com imperio.

— Comtudo, minha filha, uma imprudencia...

— Serei eu a primeira mulher que se encarrega da educação da filha de um dos seus criados? Não; isso vê-se com frequencia. Póde, portanto, estar descansado, doutor; eu saberei representar o papel de protectora, sem que ninguem descubra o de mãi; e essa sociedade que só julga pelas apparencias, exclamará: « Como é bondosa! Como o seu coração é nobre e generoso! A caridade reside na sua alma, e a nobreza em todas as suas acções.»

— Bem; direi ao senhor marquez quaes são os seus desejos.

— Não basta dizel-os; é preciso que os aceite; é indispensavel que não se opponha a elles; porque senão, sou capaz de revelar tudo a Alexandre.

O doutor comprehendeu que a carta do capitão tinha aberto na alma de Luiza uma dessas feridas moraes que fazem mudar completamente a indole de uma mulher e que causam uma verdadeira revolução nas suas idéas. Oppôr-se aos desejos de Luiza era perigoso. Ninguem é tão forte como o fraco quando, cansado de soffrer, se resolve a lutar.

E D. Marcellino, convencido de que todas as suas reflexões seriam inuteis, disse:

— Vou fallar com o senhor marquez

Aqui esperarei o resultado da sua commissão, doutor.

D. Marcellino sahio do gabinete, dizendo comsigo:

— Este drama de familia vai adquirindo um novo caracter. Se o marquez não accede aos desejos de sua filha, então as cousas tornam-se sérias Uma mulher desesperada tudo arrisca; verdade é que no desespero das mulheres quasi sempre a culpa é dos homens.

O doutor chegou ao gabinete do marquez, e não o encontrando perguntou por elle a Vicente.

— O senhor marquez—disse o escudeiro—foi a Madrid.

D. Marcellino lembrou-se então do que tinha combinado com D. Paulo, isto é, de procurar um meio para enviar o alferes Redondo para o Ultramar. Era inutil esperar o regresso do marquez, porque a demora devia de ser de tres ou quatro horas.

O doutor revestio-se de paciencia e voltou de novo para o gabinete de Luiza.

— Já?—perguntou esta?

— O senhor marquez foi a Madrid.

— Pois bem, esperemos.

E puxando pelo cordão da campainha, disse á sua aia que se apresentou:

— Não estou em casa absolutamente para ninguem. Quando esta tarde vier o visconde de S. Marino, dir lhe ha que estou um pouco incommodada e que não o posso receber.

E Luiza indicou á sua criada grave que podia retirar-se. O doutor, ao ficar só com a filha do marquez, disse:

— Supplico-lhe, minha filha, que não commetta alguma imprudencia. E' preciso que esta tarde receba o senhor visconde.

— Não, mil vezes não! Estou resolvida á tudo. Os homens só me inspiram despreso. Eu sou uma victima das suas vaidades e das suas ambições. Ainda estou disposta para o sacrificio, porém quero uma recompensa do grande supplicio, que se me impõe, e essa recompensa é minha filha. Só tendo-a ao meu lado é que poderei levar a cabo o meu martyrio Se meu pai aceitar as minhas propostas, então esta tarde, como sempre, receberei Alexandre de S. Marino. Agora, doutor, preciso estar só. Quero derramar as ultimas lagrimas e arrancar com ellas da minha alma a recordação do meu opprobrio.

E Luiza, sem esperar que o doutor respondesse ás suas palavras, entrou precipitadamente na sua alcova, fechando a porta por dentro.

D. Marcellino ficou absorto. Nunca tinha visto Luiza tão resoluta. Depois de um momento de vacilação sahio e dirigio-se para o gabinete do marquez.

As horas tem uma duração insupportavel quando se espera com impaciencia. O doutor passeiava, sentava-se, pegava n'um livro e fazia tudo o que podia para matar o tempo. Outras vezes fixava os seus olhos no formoso relogio, que suspenso a uma das paredes do gabinete continuava impassivel a sua marcha, augmentando a sua impaciencia com o seu monotono *tic-tac*.

— Eis aqui uma machina—dizia o doutor comsigo,—que se inventou para desespero dos homens, para esgotar a sua paciencia e para contar todos os minutos da sua vida. Alguns dias a sua marcha tem uma morosidade insupportavel, e parece que os seus ponteiros estão immoveis.

E o doutor tornava a passeiar pelo aposento ou entregava se á leitura, para não pensar na demora do marquez.

Por fim ouvio passos. Aquelles passos reanimaram o seu espirito. D. Marcellino ergueu os olhos para os fixar no relogio. Os ponteiros marcavam cinco horas da tarde.

Approximava-se a hora em que o visconde de S. Marino tinha o costume de visitar Luiza, e era preciso revogar a ordem que ella tinha dado para o não receber.

D. Marcellino dirigio-se para a porta e ao ver o marquez, exclamou:

— Graças a Deus!

[*Continúa*]

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. [illegible]